



PORTUGAL

RELATÓRIO DA MISSÃO AO FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA GYÓR 2017





ÍNDICE

A - Relatório da Chefe de Missão

B - Relatórios das Federações Participantes

C - Relatório da Equipa Médica

D - Balancete Analítico do Centro de Resultados

E - Contrato-programa 212/DDF/2017



A - Relatório da Chefe de Missão



**14º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA
GYŐR 2017**

22 a 30 de julho

RELATÓRIO DA CHEFE DE MISSÃO



1 - INTRODUÇÃO	3
2 - CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO	7
3 - PREPARAÇÃO DA MISSÃO	10
3.1 - SEMINÁRIO DE CHEFES DE MISSÃO	10
3.2 - REUNIÕES COP / FEDERAÇÕES	11
3.3 - ENCONTRO DA MISSÃO	11
4 - LOGÍSTICA	13
4.1 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	13
4.2 - VIAGENS E TRANSPORTES	14
4.3 - ALOJAMENTO	16
4.4 - ALIMENTAÇÃO	17
4.5 - COMUNICAÇÕES	18
4.6 - SEGURANÇA	18
5 - RESULTADOS DESPORTIVOS	19
5.1 - ATLETISMO	19
5.2 - CANOAGEM	21
5.3 - CICLISMO	22
5.4 - GINÁSTICA ARTÍSTICA	23
5.5 - JUDO	24
5.6 - NATAÇÃO	25
5.7 - TÊNIS	26
6 - CERIMÓNIAS	27
7 - COMPORTAMENTO SOCIAL	28
8 - FUNCIONAMENTO DA MISSÃO	28
9 - APOIO MÉDICO	29
10 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	29
11 - PROGRAMA DOS JOVENS EMBAIXADORES	31
12 - CONCLUSÕES	33
13 - AGRADECIMENTOS	34

ANEXO:

– REGULAMENTO DA MISSÃO

1 - INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2012, na 41ª Assembleia Geral dos Comitês Olímpicos Europeus (COE), realizada em Eilat (Israel), foi eleita a cidade de Győr (Hungria) para acolher a 14ª edição de verão do Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE), que decorreu no período de 22 a 30 de julho de 2017.

Esta competição multidesportiva, dedicada a jovens talentos, realiza-se bianualmente, tendo a primeira edição ocorrido em 1991, em Bruxelas (Bélgica), e Portugal tem participado em todas as edições de verão.

Competiram neste evento internacional 50 Comitês Olímpicos Nacionais (CONs), com cerca de 4.000 Atletas e Oficiais em 10 modalidades: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Canoagem, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Natação, Ténis e Voleibol.

Győr é a 6ª maior cidade da Hungria, com cerca de 130.000 habitantes. Caracteriza-se por ser uma cidade com forte herança industrial e com mão-de-obra qualificada. É, por isso, uma das cidades mais inovadoras e dinâmicas do país.



Em 2017, assistimos ao regresso da Canoagem ao programa desportivo do FOJE, depois de ter marcado presença apenas na edição de Lignano Sabbiadoro 2005, na qual Portugal alcançou a melhor participação de sempre, obtendo 9 medalhas, 5 das quais na Canoagem (1 Ouro, 1 Prata e 3 Bronzes).

O Comité Olímpico de Portugal (COP) detém um brilhante palmarés no FOJE, com honrosos resultados globais no plano desportivo, aliados a uma postura social irrepreensível.

No histórico da participação lusa avulta a organização do FOJE em Lisboa, em 1997, uma edição unanimemente reconhecida como das melhores de sempre, quer em termos competitivos, quer de organização e envolvimento das estruturas desportivas, tanto portuguesas como internacionais.

Os FOJE têm constituído uma oportunidade para a revelação de alguns dos grandes talentos portugueses das últimas décadas, que confirmariam, mais tarde, o seu valor nos Jogos Olímpicos (JO), pelo que esta competição é decisiva no percurso e nas carreiras de muitos atletas. No entanto, não podemos deixar de registar que apenas algumas modalidades do Programa Desportivo dos Jogos Olímpicos estão representadas (um terço).

Para além dos inúmeros Atletas que após participarem numa edição do FOJE participaram nos JO, quando analisados os registos de todas as edições dos dois eventos, encontramos 3 Atletas que depois de terem alcançado o pódio num FOJE repetiram, anos mais tarde, o mesmo sucesso nos JO.

	FOJE	JO
Sérgio Paulinho	Bath 1995 - Ouro	Atenas 2004 - Prata
Nelson Évora	Murcia 2001 - Ouro	Pequim 2008 - Ouro
Fernando Pimenta	Lignano Sabbiadoro 2005 - Ouro	Londres 2012 - Prata



Considerando a importância desta etapa num percurso desportivo ligado ao alto rendimento e ao olimpismo, importa garantir nestas idades o contato com uma realidade multidesportiva que decorre sobre o cerimonial olímpico na perspetiva de potenciar todo o capital físico e educacional dos nossos jovens Atletas

No histórico das nossas participações contamos com o seguinte registo de número de atletas:

Edição	Total de Atletas
1991 – Bruxelas	103
1993 – Valkenswaard	84
1995 – Bath	53
1997 – Lisboa	105
1999 – Esbjerg	60
2001 – Murcia	67
2003 - Paris	67
2005 – Lignano Sabbiadoro	72
2007 – Belgrado	75
2009 – Tampere	59
2011 – Trabzon	18
2013 – Utrech	25
2015 - Tbilisi	24

Enquadrados pelas participações anteriores, pelos calendários das federações internacionais e pelas quotas de participação definidas pelo Comité Organizador, a Comissão Executiva do COP decidiu que Portugal participaria em Győr com **53 atletas**, de 7 desportos individuais, de acordo com a seguinte distribuição por modalidade:

MODALIDADE	ATLETAS	
	Masculinos	Femininas
Atletismo	7	9
Canoagem	3	3
Ciclismo	3	2
Ginástica	2	2
Judo	6	4
Natação	4	4
Ténis	2	2

Integraram a Missão **27 oficiais**, em representação das 7 federações e do *staff* do COP, composto pela Chefe de Missão, Adjunto da Chefe de Missão, Equipa Médica e Adido de Imprensa.

Portugal não se fez representar nas modalidades coletivas que integram o Programa Desportivo do FOJE 2017, a saber Andebol, Basquetebol e Voleibol, dado que a escolha dos 8 países participantes em cada uma das competições de equipa foi feita com base nos rankings das federações desportivas europeias.

A coordenação do evento foi efetuada pelo COP, com a participação das Federações Nacionais das respetivas modalidades, as quais prepararam as suas delegações de acordo com os Manuais técnicos do evento.

Para a concretização deste relatório contribuíram os Chefes de Equipa de todas as modalidades, quer com os seus relatórios formais (Ponto B), quer com as suas opiniões e pareceres emitidos antes e após o evento.

Apresenta-se, em documento próprio, o balancete analítico do centro de resultados (Ponto D), no qual se pode verificar o investimento tido com este importante evento.

A Mascote criada para o FOJE Győr 2017 chamava-se *Hugoo*, um galo muito divertido, presente em todas as competições e Aldeia dos Atletas diariamente, que teve a sua origem na lenda do Galo de Ferro de Győr.



2 - CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

A Missão Portuguesa ao 14º FOJE Győr 2017, com um total de **80 pessoas** (53 Atletas e 27 Oficiais), teve a seguinte composição:

COP	
Chefe de Missão	Catarina Monteiro
Adjunto da Chefe de Missão	Filipe Jesus
Adida de Imprensa	Cecília Carmo
Jovem Embaixadora	Ana Filipa Martins
Médico	Jaime Milheiro
Fisioterapeuta	André Ruivo
Fisioterapeuta	Luís Alves
Fisioterapeuta	Ricardo Paulino

ATLETISMO				
Oficiais	José Costa	Chefe de equipa		
	Cátia Ferreira	Treinadora		
	Filipe Silva	Treinador		
	Paulo Barrigana	Treinador		
Atletas	Ana Raquel Costa	400m	4x100m	
	Bárbara Neiva	800m		
	Beatriz Andrade	100m	4x100m	
	Eduarda Ferreira	Triplo Salto		
	Juliana Guerreiro	400m Barreiras	4x100m	
	Lia Lemos	1.500m		
	Mariana Bento	Salto em Comprimento	100m Barreiras	4x100m
	Marta Lourenço	3.000m		
	Nádia Carvalho	2.000m Obstáculos		
	André Pimenta	Salto em Comprimento	4x100m	
	Etson Barros	2.000m Obstáculos		
	João Pedro Buaró	Salto em Altura	Salto com Vara	4x100m
	João Peixoto	800m		
	Jorge Pereira	1.500m		
	Rodrigo Agostinho	100m	4x100m	
Tomás Gonçalves	200m	4x100m		

CANOAGEM						
Oficiais	Joana Sousa	Chefe de equipa				
	André Coelho	Treinador				
Atletas	Ana Sofia Caridade	K1 200m	K2 200m	K2 500m	K4 200m	K4 500m
	Beatriz Costa	K1 500m	K2 200m	K2 500m	K4 200m	K4 500m
	Sofia Peixoto	C1 200m	C1 500m	C2 200m	C2 500m	
	César Soares	C1 200m	C1 500m	C2 200m	C2 500m	
	Francisco Santos	K1 500m	K2 200m	K2 500m	K4 200m	K4 500m
	Iago Bebiano	K1 200m	K2 200m	K2 500m	K4 200m	K4 500m

CICLISMO			
Oficiais	José Poeira	Chefe de equipa	
	Gabriel Mendes	Treinador	
	João Carvalho	Mecânico	
Atletas	Daniela Campos	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Joana Cortiço	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Daniel Dias	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	João Carvalho	Prova de Estrada	Contrarrelógio
	Pedro Silva	Prova de Estrada	Contrarrelógio

GINÁSTICA ARTÍSTICA			
Oficiais	Paulo Simões	Chefe de equipa	
	Susana Coutada	Treinadora	
	Marta Damásio	Juiz GAF	
	Paulo Mota	Juiz GAM	
Atletas	Beatriz Cardoso	Concurso por equipas	Competição individual
	Rafaela Ferreira	Concurso por equipas	Competição individual
	Guilherme Campos	Concurso por equipas	Competição individual
	Marcelo Marques	Concurso por equipas	Competição individual

JUDO		
Oficiais	António Saraiva	Chefe de equipa
	Pedro Pratas	Treinador
Atletas	Ana Oliveira	- 70Kg
	Andreia Loureiro	- 52 Kg
	Joana Crisóstomo	- 63 Kg
	Mafalda Ezequiel	- 57 Kg
	André Cravo	- 60 Kg
	Bernardo Ribeiro	- 50 Kg
	Daniel Santos	- 55 Kg
	Gonçalo Lopes	- 66 Kg
	Manuel Rodrigues	- 73 Kg
Vicente Rovira	- 81 Kg	

NATAÇÃO						
Oficiais	Daniel Marinho	Chefe de equipa				
	André Ribeiro	Treinador				
Atletas	Alexandra Frazão	200m Livres	400m Livres	4x100m Estilos	4x100m Estilos Mistos	4x100m Livres Mistos
	Ana Sofia Pina	200m Estilos	400m Estilos	4x100m Estilos	4x100m Estilos Mistos	
	Mariana Mendes	800m Livres	400m Estilos	4x100m Estilos		
	Rafaela Azevedo	100m Costas	200m Costas	4x100m Estilos	4x100m Livres Mistos	

	Diogo Cardoso	400m Livres	1.500m Livres	4x100m Livres		
	Duarte Jorge	400m Livres	1.500m Livres	4x100m Livres	4x100m Livres Mistos	
	Rafael Aires	200m Livres	200m Costas	4x100m Livres	4x100m Estilos Mistos	4x100m Livres Mistos
	Tiago Vilhena	200m Estilos	400m Estilos	4x100m Livres	4x100m Estilos Mistos	

TÊNIS			
Oficiais	João Romeira	Chefe de equipa	
	João Moura	Treinador	
Atletas	Leonor Oliveira	Individual	Pares
	Madalena Mariano	Individual	Pares
	Pedro Araújo	Individual	Pares
	Tiago Torres	Individual	Pares

3 - PREPARAÇÃO DA MISSÃO

3.1 - SEMINÁRIO DE CHEFES DE MISSÃO

De 25 a 28 de abril de 2017, realizou-se em Győr o Seminário de Chefes de Missão do 14º Festival Olímpico da Juventude Europeia, no qual estiveram presentes a Chefe de Missão, Catarina Monteiro, e o Adjunto da Chefe de Missão, Filipe Jesus.

Nesse seminário foram tratados vários assuntos relativos à participação no FOJE:

- Confirmação de Hinos Nacionais;
- Acreditações;
- Inscrições Desportivas;
- Alojamentos;
- Transportes;
- Chegadas e Partidas;
- Programas desportivos;
- Serviços Médicos e Controlo Antidopagem;
- Segurança;
- Voluntários;
- Cerimónias;
- Tecnologia;
- Finanças;
- Sorteios para as competições de modalidades coletivas.

Foram feitas visitas às Aldeias dos Atletas e aos Locais de Treino e de Competição, nas quais pudemos verificar que a maior parte das infraestruturas eram novas ou estavam a ser renovadas para o FOJE.



3.2 - REUNIÕES COP / FEDERAÇÕES

Durante o mês de fevereiro de 2017, foram realizadas reuniões com todas as Federações participantes na sede do COP, com o intuito de recolher toda a informação e necessidades por parte das várias Federações e partilhar informações recebidas até ao momento por parte do Comité Organizador do FOJE.

Após o regresso do Seminário de Chefes de Missão, foram transmitidas diversas informações às Federações, relativas aos assuntos tratados no seminário assim como algumas questões de carácter específico da nossa Missão:

- Indicação da Chefia de Missão;
- Definição do número final de participantes por modalidade;
- Distribuição dos Manuais Técnicos das modalidades;
- Definição do plano de viagem;
- Indicação dos equipamentos a fornecer pelo COP;
- Definição dos prazos para acreditações e inscrições desportivas;
- Informação sobre o Programa de Bilhetes para Família e Amigos dos Atletas;
- Informação sobre o Encontro da Missão.

3.3 - ENCONTRO DA MISSÃO

Na tarde do dia 21 de julho, véspera da partida para Győr, foi organizado um encontro de toda a Missão Portuguesa ao FOJE na sede do COP, promovendo o conhecimento e o convívio de todos os Atletas e Oficiais participantes.

O encontro iniciou-se com um lanche de boas vindas, durante o qual foi organizado o contacto com alguns órgãos de comunicação social e foram tiradas fotografias de todos os Atletas e Oficiais.

Logo de seguida, realizou-se a Apresentação Oficial da Missão, que contou com a presença do Senhor Ministro da Educação – Dr. Tiago Brandão Rodrigues, e da Vice-presidente do COP - Rosa Mota, que dirigiram palavras de motivação e incentivo a todos os presentes.



A Chefe de Missão fez uma apresentação sobre o FOJE e a participação lusa no mesmo, transmitindo informações detalhadas sobre os vários assuntos inerentes a uma Missão desta natureza.

Esta cerimónia contou ainda com a presença do Vice-presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude – Dr. Vítor Pataco, do Presidente da Confederação do Desporto de Portugal – Prof. Doutor Carlos Paula Cardoso, de Presidentes de algumas das Federações participantes, de Membros da Comissão Executiva do COP, da Diretora Desportiva da União Europeia de Judo para o FOJE – Dra. Catarina Rodrigues, de treinadores pessoais e de familiares dos atletas.

No final do encontro, e de acordo com o planeamento atempadamente definido pelo COP, todos os elementos da Missão foram transportados em autocarros para o Hotel Holiday Inn em Alfragide, onde jantaram e passaram a noite antes da partida de madrugada para Viena.

4 - LOGÍSTICA

4.1 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Foi entregue a cada um dos Atletas e Oficiais da Missão um kit de equipamentos personalizados composto pelo seguinte:

- 1 mala de viagem preta;
- 1 mochila vermelha;
- 1 boné;
- 1 par de ténis;
- 1 par de chinelos;
- 4 pares de meias;
- 1 fato-de-treino;
- 1 pólo branco;
- 1 pólo verde;
- 3 t-shirts;
- 1 calças pretas;
- 2 calções pretos;
- 1 long sleeve;
- 1 camisola com capuz branca;
- 1 impermeável vermelho;
- 1 cachecol de Portugal.

Os mesmos foram utilizados diariamente nos períodos fora de competição, nas viagens, em passeio, nas cerimónias de abertura, encerramento e de pódio.

As regras de utilização constam do Regulamento da Missão, que se encontra em anexo.

No que diz respeito ao equipamento de competição para os atletas, este foi da responsabilidade das Federações Nacionais, de acordo com as regras das Federações Internacionais e do Comité Olímpico Internacional.

Também foram distribuídos a cada elemento da Missão 40 pins do COP.

4.2 - VIAGENS E TRANSPORTES

Uma vez que não existem ligações aéreas diretas entre Lisboa e Győr, fez-se a viagem de avião até Viena (Áustria), tendo em conta que ficava mais perto de Győr do que Budapeste (capital da Hungria).

Os trajetos Viena/Győr e Győr/Viena foram realizados em autocarros disponibilizados pelo Comité Organizador.

O plano de viagem da Missão foi o seguinte:

Data	Origem	Destino	Horário	Informação adicional
22/07 (sábado)	Lisboa	Viena	08h00/12h20	TP 1272 Duração da viagem: 3h20
22/07 (sábado)	Viena	Győr	Duração da viagem: 1h15	Viagem de autocarro
30/07 (domingo)	Győr	Viena	Duração da viagem: 1h15	Viagem de autocarro
30/07 (domingo)	Viena	Lisboa	18h20/20h55	TP 1273 Duração da viagem: 3h35

Todos os menores eram portadores de autorização dos pais/tutores legais para saída do país.

Tendo em conta a participação das equipas de Canoagem e de Ciclismo, houve necessidade de salvaguardar o transporte de bagagem fora de formato.

Nos dias 21 de julho (encontro da Missão em Lisboa) e 30 de julho (regresso a Portugal), o COP preparou um transporte coletivo que fez recolha e entrega de Atletas e Oficiais de diferentes cidades do país, nos percursos Braga/Lisboa e Lisboa/Braga. Para os Atletas e Oficiais oriundos de outras zonas de Portugal (Sul e Ilhas), foram organizados pelo COP meios de transporte de acordo com as necessidades e possibilidades.

Durante todo o período do FOJE, esteve em funcionamento um sistema de transportes baseado em duas linhas de autocarros para os diversos locais de treino e de competição:

Aqua Sports Centre Line (L1)



Paragens (percurso):

AVL I

AVL II

Olympic Sport Park

Bercsényi School

Aqua Sports Centre

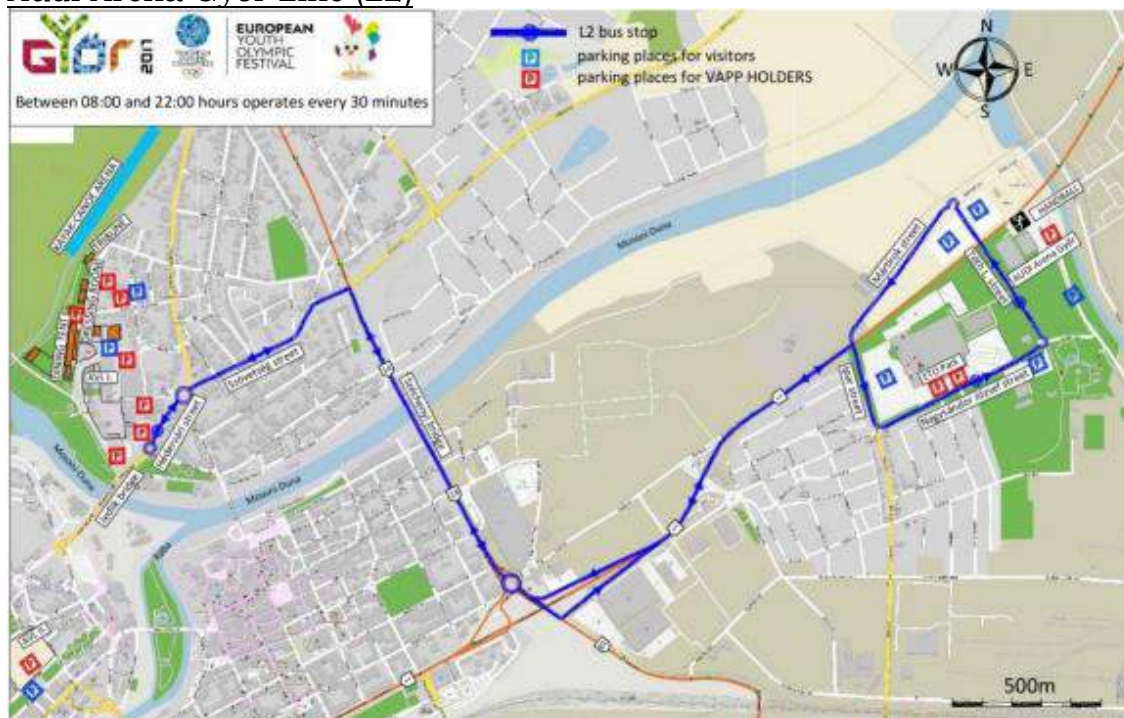
Olympic Sport Park

AVL II

AVL I

Autocarros partiam a cada 5 minutos, entre as 7h00 e as 10h00 e a cada 10 minutos entre as 10h00 e as 23h00.

Audi Arena Győr Line (L2)



Paragens (percurso):

AVL I

ETO Park Hotel

Audi Aréna Győr

AVL I

Autocarros partiam a cada 30 minutos, entre as 8h00 e as 22h00.

Houve necessidade de alugar uma viatura de apoio à equipa do Ciclismo, tendo em conta o acompanhamento dos treinos e das competições e o transporte da bagagem necessária à modalidade (bicicletas, rodas, ferramentas, abastecimentos, etc).

4.3 - ALOJAMENTO

Existiram duas Aldeias dos Atletas, localizadas no centro da cidade, a 500m uma da outra.

A Missão Portuguesa ficou alojada na Aldeia dos Atletas I (que estava inserida no Campus Universitário de Győr), no edifício K3 (Pisos 2 e 3).

Foram-nos atribuídos 31 quartos, sendo 2 individuais, 8 duplos e 21 triplos, sendo que um dos quartos triplos foi transformado em Gabinete de Apoio Médico e de Fisioterapia.

A distribuição dos atletas e oficiais pelos quartos atribuídos pelo Comité Organizador foi acordada com os vários Chefes de Equipa.

Os Atletas e os Oficiais foram distribuídos de acordo com o género, as modalidades e os horários de competição.

Os quartos eram pequenos e dividiam casas-de-banho. Na inexistência de ar condicionado, foram disponibilizadas ventoinhas de coluna. Cada quarto tinha um frigorífico atestado de garrafas de água.

As janelas dos quartos e os acessos aos pisos foram decorados com a Bandeira Nacional e a Bandeira do COP.

Os dois juízes da Ginástica ficaram alojados no Hotel Rába, no centro histórico de Győr.

O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto - Dr. João Rebelo, o seu Adjunto - Dr. Nuno Laurentino, o Presidente do COP - Dr. José Manuel Constantino, e o Membro da Comissão Executiva - Dr. Rafael Salgueiro, ficaram alojados no hotel da Família Olímpica - ETO Park Hotel.

4.4 - ALIMENTAÇÃO



A alimentação dos elementos da Missão Portuguesa foi feita no restaurante principal situado na Aldeia dos Atletas I.

Quando o horário das competições não permitia o almoço na Aldeia dos Atletas, foram solicitadas *lunch-boxes* (pequenas caixas de cartão com sandes, fruta, sumo e snacks) para que os Atletas e os Oficiais pudessem comer nos próprios locais de competição.

A alimentação foi bastante apropriada, tanto em termos de quantidade como de qualidade, e servida em boas condições de espaço e higiene.

Foram disponibilizadas garrafas de água em grande quantidade em vários locais da Aldeia dos Atletas e em todos os locais de treino e de competição.

Aquando da chegada Viena (22 de julho) e no regresso a Lisboa (30 de julho), houve necessidade de providenciar alimentação aos elementos da Missão em espaços de restauração nos respetivos aeroportos.

4.5 - COMUNICAÇÕES

Em virtude da nova legislação relativa ao sistema de *roaming* na União Europeia em vigor desde o início de julho de 2017, as comunicações diárias entre os elementos da Missão foram feitas através dos telemóveis de cada pessoa.

No entanto, foram criados grupos na aplicação *WhatsApp* para permitir a partilha de resultados, fotografias e vídeos entre as várias equipas (Federações e COP).

4.6 - SEGURANÇA

A segurança na Aldeia dos Atletas e em todos os locais de treino e de competição foi assegurada pelas Forças Policiais Húngaras e empresas de segurança privadas, de forma a evitar quaisquer possíveis incidentes.

5 - RESULTADOS DESPORTIVOS

Apresenta-se abaixo um resumo das classificações obtidas pelos Atletas Portugueses.

A análise técnica da participação e dos resultados desportivos alcançados encontra-se nos Relatórios dos Chefes de Equipa das várias modalidades (Ponto B).

5.1 - ATLETISMO



Atletismo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Marta Lourenço	3.000 Metros	4º	9.53,17
Nádia Carvalho	2.000m Obstáculos	4º	7.09,68
Eduarda Ferreira	Triplo-Salto	6º	12,41m
Beatriz Andrade	100 Metros	10º	12,31
Juliana Guerreiro	400m Barreiras	10º	63,79
Ana Costa	400 Metros	12º	57,18
Mariana Bento	Salto em Comprimento	12º	5,59m
Mariana Bento, Juliana Guerreiro, Beatriz Andrade, Ana Costa	4 x 100 Metros	12º	48,19
Lia Lemos	1.500 Metros	13º	4.44,81
Mariana Bento	100m Barreiras	18º	14,74
Bárbara Neiva	800 Metros	18º	2.23,72
Etson Barros	2.000m Obstáculos	1º	5.58,24
João Peixoto	800 Metros	6º	1.55,51
Jorge Pereira	1.500 Metros	6º	4.08,43

André Pimenta	Salto em Comprimento	6º	6,79m
João Pedro Buaró, André Pimenta, Rodrigo Agostinho, Tomás Gonçalves	4 x 100 Metros	6º	43,85
João Pedro Buaró	Salto com Vara	10º	4,20m
João Pedro Buaró	Salto em Altura	14º	1,80m
Rodrigo Agostinho	100 Metros	15º	11,22
Tomás Gonçalves	200 Metros	19º	23,69



5.2 - CANOAGEM



Canoagem			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Ana Caridade	K1 200m	12º	00:48.549
Sofia Peixoto	C1 200m	12º	01:01.933
Beatriz Costa	K1 500m	13º	02:19.934
Sofia Peixoto	C1 500m	16º	02:59.361
Ana Caridade / Beatriz Costa	K2 500m	15º	02:01.938
Francisco Santos	K1 500m	9º	01:50.739
César Soares	C1 200m	9º	00:46.148
César Soares	C1 500m	11º	02:10.656
Iago Bebiano	K1 200m	12º	00:39.835
Francisco Santos / Iago Bebiano	K2 500m	15º	01:47.128
Francisco Santos / Iago Bebiano	K2 200m	15º	00:38.295
César Soares / Sofia Peixoto	C2 500m	12º	02:29.422
Francisco Santos / Iago Bebiano / Ana Caridade / Beatriz Costa	K4 500m	13º	01:43.954
César Soares / Sofia Peixoto	C2 200m	13º	00:51.343
Francisco Santos / Iago Bebiano / Ana Caridade / Beatriz Costa	K4 200m	15º	00:38.633

5.3 - CICLISMO



Ciclismo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Daniela Campos	Contrarrelógio - 10km	50º	17:02.88
Joana Cortiço Pereira	Contrarrelógio - 10km	57º	17:13.06
Daniel Dias	Contrarrelógio - 10km	50º	14:22.02
Pedro Silva	Contrarrelógio - 10km	81º	15:09.63
João Paulo Carvalho	Contrarrelógio - 10km	88º	15:17.74
Daniela Campos	Estrada - 44,2km	36º	01:08:40
Joana Cortiço Pereira	Estrada - 44,2km	55º	01:10:34
João Paulo Carvalho	Estrada - 71,8km	18º	01:37:54
Daniel Dias	Estrada - 71,8km	32º	01:37:54
Pedro Silva	Estrada - 71,8km	68º	01:38:24

5.4 - GINÁSTICA ARTÍSTICA



Ginástica Artística Feminina			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Rafaela Ferreira	All-Around	75º	42,350
Beatriz Cardoso	All-Around	84º	39,600
Rafaela Ferreira	Solo	60º	11,550
Beatriz Cardoso	Solo	86º	9,500
Rafaela Ferreira	Saltos	62º	12,150
Beatriz Cardoso	Saltos	71º	11,950
Beatriz Cardoso	Paralelas Assimétricas	62º	10,000
Rafaela Ferreira	Paralelas Assimétricas	82º	8,800
Rafaela Ferreira	Trave	83º	9,850
Beatriz Cardoso	Trave	89º	8,150

Ginástica Artística Masculina			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Marcelo Marques	Cavalo com Arções	11º	12,750
Guilherme Campos	Cavalo com Arções	76º	9,300
Guilherme Campos	Argolas	57º	11,200
Guilherme Campos	Paralelas Simétricas	58º	11,850
Guilherme Campos	Barra-Fixa	79º	8,850

5.5 - JUDO



Judo			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Joana Crisóstomo	-63kg	7º	----
Ana Oliveira	-70kg	9º	----
Andreia Loureiro	-52kg	17º	----
Mafalda Ezequiel	-57kg	17º	----
Manuel Rodrigues	-73kg	3º	----
Bernardo Ribeiro	-50kg	9º	----
Daniel Santos	-55kg	17º	----
André Cravo	-60kg	17º	----
Gonçalo Lopes	-66kg	17º	----
Vicente Rovira	-81kg	17º	----



5.6 - NATAÇÃO



Natação			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Mariana Amaral Mendes	400m Estilos	13º	5.03.58
Alexandra Couto Frazão	400m Livres	13º	4.25.30
Ana Sofia Pina	400m Estilos	15º	5.03.85
Rafaela Gomes Azevedo	100m Costas	16º	1.05.58
Mariana Amaral Mendes	800m Livres	17º	9.18.38
Alexandra Couto Frazão	200m Livres	17º	2.06.68
Ana Sofia Pina	200m Estilos	23º	2.24.68
Rafaela Gomes Azevedo	200m Costas	23º	2.23.82
Rafaela Azevedo /Mariana Mendes / Ana Pina / Alexandra Frazão	4x100m Estilos	23º	4.29.75
Diogo Santos Cardoso	1500m Livres	7º	15.52.62
Duarte Miguel Jorge	1500m Livres	13º	16.30.00
Rafael Aires / Tiago Vilhena / Duarte Jorge / Diogo Cardoso	4x100m Livres	15º	3.41.54
Tiago Miguel Vilhena	200m Estilos	18º	2.09.88
Duarte Miguel Jorge	400m Livres	21º	4.11.53
Diogo Santos Cardoso	400m Livres	24º	4.12.95
Tiago Miguel Vilhena	400m Estilos	26º	4.49.17
Rafael Alcântara Aires	200m Costas	26º	2.11.70
Rafael Alcântara Aires	200m Livres	28º	1.57.49

Rafael Aires / Duarte Jorge / Alexandra Frazão / Rafaela Azevedo	4x100m Livres	18º	3.53.35
Rafael Aires / Tiago Vilhena / Ana Pina / Alexandra Frazão	4x100m Estilos	25º	4.21.69

5.7 - TÊNIS



Ténis			
Atleta	Disciplina	Cl.	Marca
Leonor Oliveira	Singulares	1/16 final	----
Madalena Peneda	Singulares	1ª ronda	----
Pedro Araújo	Singulares	1/16 final	----
Tiago Torres	Singulares	1/8 final	----
Leonor Oliveira / Madalena Peneda	Pares	1ª ronda	----
Pedro Araújo / Tiago Torres	Pares	1ª ronda	----

Medalhados – classificação obtida entre o 1º e o 3º lugar – 2

Finalistas – classificação obtida entre o 4º e o 8º lugar – 9

Semi-Finalistas – classificação obtida entre o 9º e o 16º lugar – 34

6 - CERIMÓNIAS

A Cerimónia de Abertura realizou-se no dia 23 de julho (domingo), pelas 20h00, no Estádio ETO, praticamente lotado, durante cerca de 3 horas.



Após um espetáculo com centenas de músicos, dançarinos e até alguns atletas húngaros famosos, deu-se início ao desfile das nações, representando cada um dos 50 Comitês Olímpicos Nacionais participantes.

De acordo com a decisão da Chefia de Missão, a Porta-Estandarte de Portugal foi Andreia Loureiro (Judo, – 52 Kg) – atleta mais velha da delegação (nascida a 13 de janeiro de 2000).



A Cerimónia de Encerramento teve lugar no dia 29 de julho (sábado), pelas 20h00, na *Fun Zone*, ao lado da Aldeia dos Atletas I.

Após o tradicional desfile das bandeiras nacionais, deu-se início aos discursos de agradecimento por parte do Comité Organizador e a passagem da bandeira olímpica aos próximos organizadores do FOJE – a capital do Azerbaijão – Baku, em 2019.

7 - COMPORTAMENTO SOCIAL

Todos os elementos da Missão Portuguesa tiveram um comportamento social irrepreensível.

Durante todo o período do FOJE, criou-se de uma forma rápida mas natural, um fantástico espírito de equipa, gerando um clima de excelente camaradagem entre os atletas e oficiais das várias modalidades.

Todos os atletas cumpriram os horários e as instruções prestadas pelos seus Chefes de equipa e Treinadores, respeitando os seus colegas e os atletas de outros países, dignificando a nossa delegação e prestigiando o nosso país.

O Regulamento da Missão Portuguesa ao 14º Festival Olímpico da Juventude Europeia Győr 2017 encontra-se em anexo.

8 - FUNCIONAMENTO DA MISSÃO

Imediatamente após a chegada a Győr, a Chefia de Missão reuniu com o Comité Organizador para fazer a confirmação final de todos os elementos da delegação, receber os cartões de acreditação e as chaves de todos os espaços alocados à Missão portuguesa.

O Comité Organizador disponibilizou uma sala de trabalho, num dos pisos onde a Missão Portuguesa estava alojada, onde foi feito o secretariado e a logística local, assim como algumas reuniões entre a Equipa COP/Médica e as equipas e até entre os Oficiais e os Atletas das equipas participantes.

Esta sala de trabalho foi também utilizada pelos nossos Assistentes Locais, Julia e Fábio, nas tarefas e atividades que tinham a desempenhar diariamente.

9 - APOIO MÉDICO

A Equipa Médica designada pela Direção de Medicina Desportiva do COP foi composta pelos seguintes elementos:

- Dr. Jaime Milheiro – Médico;
- André Ruivo – Fisioterapeuta;
- Luís Alves – Fisioterapeuta;
- Ricardo Paulino – Fisioterapeuta.

Foi preparado e transportado para Győr material médico e de fisioterapia necessário a qualquer situação que pudesse surgir com os elementos da Missão.

Foi instalado um gabinete de apoio médico e de fisioterapia no local de alojamento com horário alargado e sempre com pelo menos um elemento da equipa médica.

O Relatório da Equipa Médica apresenta-se em documento próprio (Ponto C).

10 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Missão Portuguesa incluiu uma Adida de Imprensa – Cecília Carmo, Diretora do Departamento de Comunicação do Comité Olímpico de Portugal.

O trabalho desenvolvido com os jovens atletas e treinadores começou ainda em Lisboa, durante a apresentação da Missão, com a sensibilização para a forma como se deveriam publicar fotos e comentários das redes sociais de cada um e também com o facto de toda a equipa estar alinhada com a mesma forma de comunicar.

Todos respeitaram esses pressupostos durante a permanência na Missão e não se registaram quaisquer problemas nessa área particular de comunicação.

O trabalho do COP no Festival Olímpico da Juventude Europeia teve como objetivo primeiro o acompanhamento de todos os 53 atletas em competição, bem como na vertente social do evento.

As redes sociais (principalmente o *Facebook*) deram notícia dos resultados de todos os portugueses em prova, acompanhando esses resultados sempre com registo fotográfico.

Também o sítio da internet do COP noticiou com mais pormenor as duas medalhas conquistadas por atletas portugueses: Manuel Rodrigues (judo) e Etson Barros (atletismo). Em relação a estes dois atletas fizeram-se também registos vídeo publicados no Canal COP e nas redes sociais do Comité Olímpico de Portugal.

Ainda no que diz respeito à captação de depoimentos em vídeo, foram registados e publicados os seguintes testemunhos em Győr:

- Presidente do COP
- Chefe de Missão do FOJE
- 7 Chefes de equipa (1 depoimento por cada modalidade)
- Chefe da Equipa Médica
- Jovem Embaixadora portuguesa no FOJE
- 2 Juizes da Ginástica Artística
- 2 Delegados Portugueses a trabalharem na organização das provas (1 no Judo e 1 no Atletismo)
- Voluntário português que acompanhou a Missão

Fizeram-se ainda compilações de fotografias para publicação sobre ações que foram decorrendo na cidade de Győr, desde a Cerimónia de Abertura, à entrega de diplomas de participação e aos aniversários de elementos da Missão que aconteceram durante a estadia na Hungria.

De salientar a cooperação de todos os elementos adultos na captação de fotos e divulgação imediata dos resultados, situação que tornou mais eficaz o trabalho do Departamento de Comunicação nesta Missão.

Durante todos os dias do evento a Adida de Imprensa enviou de Győr para todos os Órgãos de Comunicação Social portugueses um *Press Release* (acompanhado de fotografias) com o resumo do dia, que foi sendo replicado diariamente na imprensa portuguesa.

O jornal Record fez deslocar um dos seus correspondentes fotográficos na Europa a Győr a meio do evento, para acompanhar mais de perto a participação portuguesa no Festival Olímpico da Juventude Europeia 2017.

O trabalho efetuado pela Cecília Carmo foi excelente e permitiu, assessorada pelo António Varela e o Pedro Moreira em Lisboa, um acompanhamento diário das vivências da Missão e dos resultados desportivos que entretanto eram alcançados.

A Missão ao 14º FOJE Győr 2014 teve destaque nas edições nº 149 e 150 da Revista Olimpo.

11 - PROGRAMA DOS JOVENS EMBAIXADORES

Após o grande sucesso na edição de inverno do FOJE, os Comitês Olímpicos Europeus decidiram implantar o Programa dos Jovens Embaixadores na edição de verão do Festival Olímpico da Juventude Europeia Győr 2017.

A figura do Jovem Embaixador tem por base a Recomendação 22 da Agenda Olímpica 2020: a divulgação da educação com base nos valores olímpicos.

O Jovem Embaixador deverá encorajar os jovens atletas a interagir com os seus colegas de outras nações, respeitando os valores olímpicos do respeito, amizade e excelência, e também os valores próprios dos COE como a integridade, a solidariedade e a inovação.

Os critérios base de inclusão no Programa de Jovens Embaixadores foram os seguintes:

1. Idade (entre 18 e 25 anos);
2. Participação em Jogos Olímpicos;
3. Participação no Festival Olímpico da Juventude Europeia e/ou nos Jogos Olímpicos da Juventude.

Após análise dos Atletas Portugueses que integraram o Projeto Rio 2016 ou Projeto Esperanças Olímpicas entre 2013 e 2016, identificamos os seguintes Atletas que cumprem os critérios definidos:

- Ana Filipa Martins (09/01/1996) – Ginástica Artística
- Marta Pen Freitas (31/07/1993) – Atletismo
- Célio Dias (08/02/1993) – Judo
- Nuno Saraiva (16/03/1994) – Judo
- Aléxis Santos (23/03/1992) – Natação
- Tamila Holub (15/06/1999) - Natação

Dada a proximidade das datas do FOJE com os Campeonatos do Mundo de algumas modalidades, nomeadamente Natação, Atletismo e Judo, a atleta disponível para representar Portugal neste programa foi a ginasta Ana Filipa Martins, que se mostrou disponível e muito interessada em representar Portugal nesta nobre e inédita função.

Desde a sua seleção e indicação aos Comitês Olímpicos Europeus, a atleta olímpica Ana Filipa Martins inteirou-se imediatamente dos valores e princípios do programa e deu início aos contactos internacionais com o grupo de jovens embaixadores de todos os Comitês Olímpicos Nacionais participantes no FOJE.



A Jovem Embaixadora de Portugal integrou a Missão Portuguesa durante todo o período do FOJE, ficando inclusive alojada na Aldeia dos Atletas e partilhando diariamente momentos de treino e lazer com os jovens atletas lusos.

A Ana Filipa Martins esteve presente em todos os eventos organizados dentro do Programa dos Jovens Embaixadores e representou Portugal de uma forma muito positiva e digna, recebendo elogios dos jovens atletas e dos seus pares embaixadores.

12 - CONCLUSÕES

O FOJE apresenta-se, muitas vezes, como o momento de revelação de muitos atletas, que pela primeira vez convivem e integram um ambiente multidessportivo, num evento onde os valores do Olimpismo estão enraizados e que contribuem para o seu crescimento não só enquanto atletas mas também como cidadãos.

Os resultados desportivos do 14º FOJE mostraram que, em algumas modalidades, Portugal se situa a um bom nível nestes escalões etários, enquanto que, em outras, ainda há um longo caminho a percorrer para nos situarmos num primeiro nível europeu.

É importante manter, e talvez reforçar, a participação portuguesa em futuras edições do Festival Olímpico da Juventude Europeia, até pelo suporte que é dado aos quadros competitivos dos jovens atletas europeus.

Esta edição do FOJE revelou uma capacidade organizativa de grande qualidade por parte dos húngaros, que se verificava diariamente nas infraestruturas e serviços disponibilizados. Foi, de acordo com a opinião da maior parte dos países participantes, uma das melhores edições de sempre.

O ótimo ambiente social e desportivo que se desenvolveu no seio da Missão Portuguesa revela a capacidade, dedicação e trabalho de todos os intervenientes.



13 - AGRADECIMENTOS

Ao Senhor Ministro da Educação – Dr. Tiago Brandão Rodrigues, por nos ter honrado com a sua presença e intervenção na Apresentação Oficial da Missão.

Ao Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto – Dr. João Rebelo, e ao seu Adjunto – Dr. Nuno Laurentino, presença em Győr, acompanhando de perto todas as competições portuguesas.

Ao Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP – Dr. Augusto Baganha, pelo apoio na contratualização do suporte financeiro necessário à participação de Portugal neste evento.

Ao Presidente do Comité Olímpico de Portugal – Dr. José Manuel Constantino, pelo acompanhamento permanente da Missão e a motivação que transmitiu desde o início do processo de participação.

À Vice-presidente do Comité Olímpico de Portugal – Rosa Mota, pela presença na Apresentação Oficial da Missão, contribuindo para aumentar o entusiasmo e a motivação de todos os elementos da Missão.

Ao Membro da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal – Dr. Rafael Salgueiro, pela sua entusiasta presença em Győr e apoio prestado à Missão em todas as ocasiões, incentivando todos a darem o seu melhor.

À Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, pela confiança depositada no meu trabalho e capacidades.

Às Federações Nacionais participantes, seus Dirigentes e Técnicos, pela colaboração fundamental, desde a primeira hora, na preparação da Missão.

Aos Atletas e Oficiais da Missão, obrigada pelo verdadeiro espírito de equipa criado - vocês são os verdadeiros heróis de Portugal!

Ao meu Adjunto – Filipe Jesus, pela competência, dedicação e entrega total, sem horários e limites, demonstrando excepcionais capacidades de trabalho, resolvendo eficientemente todas as questões que surgiam no dia-a-dia.

À Adida de Imprensa – Cecília Carmo, pelo empenho e dedicação à Missão, nomeadamente na divulgação dos resultados dos atletas portugueses e de todas as atividades da Missão.

À Jovem Embaixadora – Ana Filipa Martins, por ter feito história ao ser a primeira Portuguesa a desempenhar esta função, de forma honrosa para toda a Missão.

A todos os elementos da Equipa Médica - Dr. Jaime Milheiro, André Ruivo, Luís Alves e Ricardo Paulino, pela dedicação e competência, demonstradas em todos os momentos.

Aos nossos Assistentes Locais – Julia e Fábio, pelo apoio na resolução de questões diárias e pela simpática disponibilidade demonstrada.

A todos os colaboradores do COP, pela disponibilidade e apoio prestados sempre que foi necessário.

A todos os que, Portugueses e não só, apoiaram a Missão Portuguesa ao 14º Festival Olímpico da Juventude Europeia Győr 2017, um muito obrigada!

Lisboa, 20 setembro 2017

Catarina Monteiro
CHEFE DE MISSÃO



ANEXO

REGULAMENTO DA MISSÃO



14º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA

GYOR 2017

REGULAMENTO DA MISSÃO PORTUGUESA

Independentemente do disposto no presente Regulamento, os Atletas e os Oficiais ficam genericamente obrigados aos deveres de diligência, cooperação e disciplina no quadro da Missão Portuguesa ao 14º FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA GYOR 2017.

Em conformidade:

1. Os Atletas e os Oficiais devem cumprir os requisitos de postura pública e comportamento social que constituam um modelo de referência dos princípios da Ética, do Espírito Desportivo e do Olimpismo, nomeadamente os que dizem respeito a matérias de integridade, antidoping e manipulação de resultados, respeitando as diretrizes do Comité Olímpico de Portugal (COP) e da Chefe de Missão.
2. Os Atletas e os Oficiais devem usar o equipamento fornecido pelo COP, não podendo envergar outras marcas ou publicitar outros emblemas ou logótipos que não sejam os definidos ou autorizados pelo COP.
3. Durante os períodos de treinos e competição, os Atletas e os Oficiais devem utilizar exclusivamente os meios de transporte disponibilizados pela organização do evento.
4. Os Atletas e os Oficiais estão obrigados a cumprir as orientações do Comité Olímpico de Portugal e dos Comités Olímpicos Europeus no âmbito do regime de proteção jurídica dos símbolos olímpicos, a que se refere a Carta do FOJE e o Decreto-Lei no 155/2012, de 18 de julho.

5. Sendo a observância dos horários dos treinos, competições, viagens, tratamentos, refeições, repouso e atividades sociais preponderante para o êxito e para a imagem externa da Missão Portuguesa, os Atletas e os Oficiais devem executar o planeamento determinado com rigor, disciplina e pontualidade.
6. Os Atletas devem ser portadores de Seguro Médico Desportivo válido, conhecedores do Código Mundial Antidopagem e sujeitar-se aos exames de controlo antidopagem determinados pela organização do evento.
7. Na utilização das redes sociais por parte dos Atletas e dos Oficiais, não pode ser estabelecida associação de marcas à Missão Portuguesa, nem as imagens publicadas ter conteúdo ofensivo ou fins comerciais, devendo a utilização destas ferramentas estar em conformidade com os princípios fundamentais do Olimpismo.
8. Durante o período em que se encontrem integrados na Missão Portuguesa, os Atletas e os Oficiais apenas poderão prestar declarações aos órgãos de comunicação social nos moldes e ocasiões a definir pela Chefe de Missão.
9. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de treino e competição sem autorização expressa dos responsáveis pelas equipas técnicas.
10. Os Atletas não poderão ausentar-se dos locais de alojamento sem conhecimento dos responsáveis pelas equipas técnicas.
11. Os Atletas e os Oficiais devem evitar o acesso de pessoas estranhas à Missão Portuguesa aos locais de competição ou repouso, salvo com autorização expressa da Chefe de Missão.
12. Os Atletas e os Oficiais devem zelar pelas condições de higiene e limpeza nos locais de alojamento, não sendo permitido, nomeadamente, fumar ou ingerir bebidas alcoólicas.
13. Quaisquer necessidades materiais, reclamações ou sugestões relativamente à organização do evento ou à Missão devem ser

previamente expostas à Chefe de Missão, nunca diretamente às entidades ou agentes locais.

14. Eventuais despesas extraordinárias são da exclusiva responsabilidade dos próprios, podendo contudo, em casos devidamente fundamentados, ser eventualmente reembolsadas mediante aprovação da Chefe de Missão.
15. Sem prejuízo de eventual procedimento disciplinar, qualquer infração ao presente Regulamento poderá resultar no cancelamento da participação no evento e entrega da respetiva acreditação.
16. Sobre as regras de transporte de bagagem, e por imperativos de organização e das transportadoras aéreas, os elementos da Missão estão obrigados a cumprir os limites abaixo discriminados:
 - Bagagem de mão/cabine: 1 Peça até 8Kg
Caso a peça acima referida seja mais pesada, a companhia aérea pode exigir que a bagagem seja despachada para o porão, mediante pagamento, caso o passageiro tenha mais bagagem de porão.
 - Bagagem de porão: 1 Peça até 23Kg
Não são permitidas peças extras de bagagem, com exceção da bagagem fora de formato atempadamente identificada pelas Federações Nacionais.

As dúvidas e omissões resultantes da aplicação ou interpretação do presente Regulamento serão resolvidas pela Chefe de Missão.

TRAJES

Pódios

Fato de Treino + Polo Branco + Sapatilhas



Viagens (Ida e Regresso)



Pólo Verde + Camisola com Capuz
(se necessário)

Bagagem de Mão (Máx. 8kg)



Calça Preta + Sapatilhas



Bagagem de Porão (Máx. 23kg)

Cerimónia de Abertura



**Fato de Treino + T'Shirt +
Sapatilhas**

Cerimónia de Encerramento



**Polo Branco + Calça ou Calção Preto +
Sapatilhas**

O traje a utilizar diariamente em Gyor será definido pela Chefia de Missão e transmitido aos Chefes de Equipa.



B - Relatórios das Federações Participantes

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO



14º FESTIVAL OLÍMPICO JUVENTUDE EUROPEIA FOJE 2017



GYOR (Hungria)
23 DE JULHO a 29 JULHO 2017



ATLETISMO

RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO DA SELECÇÃO NACIONAL



INDICE

- 1 - Índice
- 2 - Introdução
- 5 - Atletas da representação nacional
- 6 - Enquadramento e acompanhamento
- 6 - Alojamento, Refeições e Transportes
- 7 - Equipamentos
- 7 - Competição
- 8 - Classificações e resultados
- 8 - Quadro comparativo de todas as edições do FOJE
- 9 - O FOJE dia-a-dia
- 12- Avaliação à prestação de cada atleta.
- 14 - A opinião dos atletas
- 15 - O FOJE como momento de formação
- 16 - Pontos a destacar
- 17 - Apreciação Global

INTRODUÇÃO

PARABÉNS CATARINA.

Esta não é uma forma habitual, ou normal, de iniciar um Relatório, mas é a que melhor encontramos para agradecer e testemunhar o quão importante foi para o atletismo jovem português no FOJE de 2017 em Győr, já em 14^a edição, termos tido a honra e o privilégio de termos como chefe-de-missão uma pessoa com a capacidade, com a liderança e com a clarividência demonstrada pela Catarina Monteiro e muito bem assessorada pelo Filipe Jesus. Quase tudo foi perfeito e tu foste a responsável por isso!

O Festival Olímpico da Juventude Europeia, no qual participamos desde a 1^a edição em Bruxelas em 1991, continua a ser uma competição da responsabilidade dos Comitês Olímpicos Europeus, que a cada dois anos entrega a organização a um determinado país. No caso de 2017, a organização foi da Hungria, tendo a realização tido lugar na sexta maior cidade do país – Győr.

Relembrando um pouco da história do Festival, na modalidade de atletismo, referimos que durante as primeiras 10 edições (até 2009, inclusive) se destinou a atletas com 16 e 17 anos (Sub-18) que participaram em representação dos seus países, a 1 atleta por prova. A partir da edição de 2011, em Trabzon, passou a destinar-se a atletas com 15 e 16 anos (Sub-17).

De acordo com informação veiculada pela organização na reunião técnica para Team-Leaders, realizada no dia 23 de Julho (dia anterior ao início da competição), neste Festival participaram na modalidade de atletismo 505 atletas, dos quais 236 masculinos e 269 femininos, oriundos de 42 países, ou seja mais um atleta que em 2015. Portugal fez-se representar por uma comitiva de 16 atletas e três treinadores, para além do Team-Leader. Esta comitiva representa um aumento de 100% em relação às 3 edições anteriores em que havíamos participado com 8 atletas, o que, naturalmente, agradecemos ao Comité Olímpico de Portugal por vir de encontro às nossas expectativas.

No presente Relatório da participação da modalidade de Atletismo no FOJE 2017, pretendemos expressar a forma como decorreu a competição e a participação portuguesa, desde a concentração em Lisboa no dia 21 de Julho até ao regresso no dia 30 de Julho, realizando ainda uma apreciação técnica breve à prestação de cada um dos atletas.

Por decisão da chefia da Missão, a delegação concentrou-se em Lisboa, na sede do Comité Olímpico, a partir do meio da tarde de sexta-feira 21 de Julho. Após esta concentração foi realizada uma sessão de boas vindas e apresentação de toda a Missão, com a presença de Tiago Brandão Rodrigues, Ministro da Educação, Juventude e Desporto, Rosa Mota, Vice-presidente do Comité Olímpico de Portugal e Catarina Monteiro, Chefe-de-Missão ao FOJE 2017.

Esta concentração foi muito importante, pois para além do ato solene de boas-vindas e apresentação da Missão, permitiu:

- Um conhecimento mútuo de todos os participantes das diversas modalidades antes da partida.
- Haver a possibilidade de se conhecerem antecipadamente alguns detalhes.
- A possibilidade de convívio entre todos.
- Ter possibilitado a presença de alguns dirigentes do COP e outros dirigentes de Federações desportivas, junto da comitiva.

- Ter a presença de diversos familiares de atletas.

Durante a estadia em Győr tudo decorreu relativamente bem, incluindo a excitação / agitação, normal nestas ocasiões, nomeadamente na Cerimónia de Abertura e respetiva noite. Registamos que os atletas tiveram a autonomia necessária, tendo a quase totalidade deles mostrado ser muito responsável e cumpridora. Sempre que se realizaram deslocações para a pista ou desta para o alojamento (Aldeia Olímpica) foram na quase totalidade das ocasiões acompanhados. Numa ou outra ocasião em que tal não foi possível, fizeram-no em grupo. De referir, ainda, que a pista de atletismo se situava bastante perto do alojamento, demorando a percorrer o percurso cerca de 15 a 18 minutos. Este transporte foi assegurado pela organização em Autocarros que saíam a cada 15 minutos.

Houve um ou outro distúrbio nos alojamentos, causado inicialmente pelo calor e pelo facto de estarem alojados na mesma instalação atletas de várias modalidades e outros países, nomeadamente nos dias iniciais, mas tudo foi resolvido de uma forma aceitável e sem grande stress.

A parte desportiva, será abordada adiante, dando-se eco do comportamento de cada atleta, das dificuldades sentidas e resultados obtidos. No entanto, neste momento terei já de realçar a prestação muito positiva da nossa equipa que obteve uma medalha de ouro através do atleta Etson Barros e que no total obteve 8 classificações até ao 6º lugar.

Dos representantes do Comité Olímpico de Portugal, fazemos os maiores elogios, por serem merecidos, uma vez terem atendido a todas as situações em tempo oportuno e de uma forma satisfatória, tanto no decorrer deste 14º Festival Olímpico da Juventude Europeia, como em situações colocadas nas semanas anteriores. Com eles mantivemos sempre as melhores relações de cooperação e cordialidade e sentimo-nos sempre acompanhados nas decisões e iniciativas tomadas.

Deveremos registar que da parte dos representantes do COP houve sempre a maior disponibilidade e existiu sempre o melhor acompanhamento e a maior preocupação com a representação do atletismo, havendo sempre um canal de comunicação fácil entre as partes. Assim, é justo agradecer à Chefe-de-Missão – Catarina Monteiro e seu adjunto – Filipe Jesus, toda a disponibilidade, atenção, empenhamento e competência demonstrados. Este agradecimento é extensivo ao Presidente do COP, José Manuel Constantino que esteve connosco nos dias iniciais e o Vogal da Direção, Rafael Salgueiro que nos acompanhou a partir do 3º dia do evento.

Esta referência é ainda extensiva à equipa de acompanhamento médico e fisioterapêutico, composto pelo Dr. Jaime Milheiro e Fisioterapeutas André Ruivo, Luís Alves e Ricardo Paulino, em particular a este, que acompanhou mais de perto o atletismo, uma vez que sempre conseguiram garantir o atendimento aos atletas que necessitaram de assistência.

Não poderemos deixar de fora dos agradecimentos a Cecília Carmo que como Adida de Imprensa sempre acompanhou em “cima do acontecimento” a prestação dos atletas do atletismo e ainda a Ana Filipa Martins, Jovem Embaixadora que também esteve connosco em diversas ocasiões.

Agradecemos ainda à Chefia-de-Missão o ter possibilitado a substituição de um treinador da lista inicial de acompanhamento da equipa (Miguel Caldas), pelo treinador Paulo Barrigana.

Aproveitamos este Relatório, para expressarmos também uma palavra de agradecimento aos treinadores e oficiais das outras modalidades participantes neste FOJE, que sempre nos demonstraram a maior amizade e nos acompanharam em diversos momentos sociais e também muitas vezes na competição apoiando o desempenho dos nossos atletas: José Poeira, Gabriel Mendes e João Carvalho – Ciclismo; Paulo Simões e Susana Coutada – Ginástica; António Saraiva e Pedro Pratas – Judo; Daniel Marinho e André Ribeiro – Natação; João Romeira e João Moura – Ténis. Também um agradecimento, pelas mesmas razões, aos Juízes de Ginástica, Marta Damásio e Paulo Mota.

Não posso deixar de referenciar o papel desempenhado e, como tal, registar uma palavra de agradecimento e de amizade para os treinadores de atletismo que me acompanharam no enquadramento da seleção – Cátia Ferreira, Filipe Silva e Paulo Barrigana. Fizeram-no de uma forma muito profissional, competente e exemplar. Sublinho e realço o papel ativo que tiveram no enquadramento dos treinos e da competição de todos os nossos atletas, tanto no acompanhamento do aquecimento para a competição, no acompanhamento da entrada dos atletas na pista e ainda no incentivo durante a competição.

Registo igualmente a forma como se preocuparam com os momentos que antecederam cada uma das jornadas e também após o seu fim, o enquadramento que realizaram em todos os momentos e a forma lúcida e pedagógica como abordaram as questões em todos os momentos, tendo analisado a prestação de cada um de uma forma muito correta e estimulante. A Cátia Ferreira e o Filipe Silva estiveram neste papel pela primeira vez e também para eles deve ter sido um experiência enriquecedora e importante para as suas carreiras de treinadores.

Nesta Introdução deixo mais algumas referências por as considerar importantes. Por um lado a presença do treinador do Maia Atlético Clube, Pompeu Castro, que se deslocou expressamente do Porto para estar connosco no dia 26 de Julho, dia em que estive na pista a atleta por si treinada, Marta Lourenço, que competiu na tarde deste dia. A segunda referência é para os pais e irmãos da atleta mais jovem da equipa - Ana Costa, que acompanharam toda a competição desde o 1º dia até ao último.

Terminamos, sugerindo ao Comité Olímpico de Portugal que mantenha na próxima edição do FOJE 2019 em Baku, uma equipa de atletismo constituída mais ou menos por este número de atletas, pois para um programa de atletismo quase completo (36 provas), e em tempos de renovação do atletismo português tal se torna muito importante para os nossos jovens mais promissores que necessitam de mais contacto internacional nesta fase das suas carreiras.

Para terminar esta Introdução e completando o escrito no primeiro parágrafo, gostaríamos de dizer OBRIGADO CATARINA.

Linda-a-Velha, 23 de Agosto de 2017

José Costa

(Chefe-de-equipa)

ATLETAS DA REPRESENTAÇÃO NACIONAL

A representação do atletismo no FOJE 2017, de acordo com as instruções do Comité Olímpico de Portugal, foi constituída por 16 atletas. A escolha da FPA recaiu em 15 jovens Juvenis de 1º ano, ou seja, nascidos em 2001, e 1 iniciado (nascido em 2002), sendo 9 atletas femininos e 7 masculinos.

	ATLETA	ANO	CLUBE	ASSOCIAÇÃO	PROVA
1	Ana Costa/02	2002	CAT-P	Porto	400 Metros - 4x100m
2	Bárbara Neiva/01	2001	SAF	Setúbal	800 Metros
3	Beatriz Andrade	2001	SCUT	Lisboa	100 Metros - 4x100m
4	Eduarda Ferreira	2001	JV	Leiria	Tripla Salto
5	Juliana Guerreiro	2001	CBF	Algarve	400m Barreiras - 4 x 100m
6	Lia Lemos	2001	MAC	Porto	1.500 Metros
7	Mariana Bento	2001	SCP	Lisboa	100m Barreiras - Comprimento - 4x100
8	Marta Lourenço	2001	MAC	Porto	3.000 Metros
9	Nádia Carvalho	2001	NSTN	Santarém	2.000m Obstáculos
10	André Pimenta	2001	JV	Leiria	Comprimento - 4x100m
11	Etson Barros	2001	COP	Algarve	2.000m Obstáculos
12	João Pedro Buaró	2001	GDE	Madeira	Vara - Altura - 4 x 100m
13	João Peixoto	2001	SCB	Braga	800 Metros
14	Jorge Pereira	2001	CBPAR	Porto	1.500 Metros
15	Rodrigo Agostinho	2001	JV	Leiria	100 Metros - 4x100m
16	Tomás Gonçalves	2001	AACC	Setúbal	200 Metros - 4 x 100m

GALERIA



ANA COSTA



BÁRBARA NEIVA



BEATRIZ ANDRADE



EDUARDA FERREIRA



JULIANA GUERREIRO



LIA LEMOS



MARIANA BENTO



MARTA LOURENÇO



NÁDIA CARVALHO



ANDRÉ PIMENTA



ETSON BARROS



JOÃO PEDRO BUARÓ



JOÃO PEIXOTO



JORGE PEREIRA



RODRIGO AGOSTINHO



TOMÁS GONÇALVES



CÁTIA FERREIRA



FILIPE SILVA



JOSÉ COSTA



PAULO BARRIGANA

Das 36 provas do programa, Portugal fez-se representar nas seguintes 20, não sendo nenhuma da área dos Lançamentos:

MASCULINOS: 100m, 200m, 800m, 1.500m, 2.000m Obstáculos, 4x100m, Comprimento, Vara e Altura.

FEMININOS: 100m, 400m, 800m, 1.500m, 3.000m, 2.000m Obstáculos, 100m Barreiras, 400m Barreiras, 4x100m, Comprimento e Triplo-Salto

Não participamos nas seguintes 16:

MASCULINOS: 400m, 3.000m, 110m Barreiras, 400m Barreiras, Triplo-Salto, Peso, Disco, Martelo e Dardo.

FEMININOS: 200m, Altura, Vara, Peso, Disco, Martelo e Dardo.

ENQUADRAMENTO

- José Costa (Chefe-de-equipa)
- Cátia Ferreira (treinadora)
- Filipe Silva (treinador)
- Paulo Barrigana (treinador)

Do Comité Olímpico de Portugal estiveram os seguintes elementos na liderança, enquadramento, acompanhamento e apoio aos componentes da Seleção:

- | | |
|---------------------------|--|
| - Catarina Monteiro | - Chefe-de-Missão |
| - Filipe Jesus | - Adjunto da Chefe-de-Missão |
| - Cecília Carmo | - Adida de Imprensa |
| - Ana Filipa Martins | - Jovem Embaixadora |
| - Jaime Milheiro | - Médico |
| - André Ruivo | - Fisioterapeuta |
| - Luís Alves | - Fisioterapeuta |
| - Ricardo Paulino | - Fisioterapeuta |
| - José Manuel Constantino | - Presidente do COP (Obs: nos dias iniciais) |
| - Rafael Salgueiro | - Dirigente do COP (Obs: a partir do 3º dia) |

ALOJAMENTO, REFEIÇÕES E TRANSPORTES

Acomodação

Durante toda a estadia a acomodação (alojamento e refeições) teve lugar na Aldeia Olímpica 1, instalação situada praticamente no centro de Győr e muito próximo das instalações onde se disputaram as competições, nomeadamente as de Atletismo e de algumas das outras modalidades (Ginástica, Judo, Natação e Ténis). As instalações eram de boa qualidade, com os únicos inconvenientes de não terem ar condicionado fresco, o que foi mau em 3 das 8 noites aí passadas e os quartos serem de pequenas dimensões para 3 camas.

Na noite que antecedeu a partida para a Hungria ficamos alojados no Hotel Holliday Inn em Alfragide, hotel de boa qualidade.

Refeições

Todas as refeições foram de boa qualidade e servidas em boas condições de higiene e de espaço. Praticamente não existiram filas de espera para as refeições e consideramos a comida de boa qualidade, e quantidade e diversidade aceitável, a que não faltou sempre uma boa variedade de fruta. No que respeita a água, tanto no refeitório, como nos alojamentos, ou na pista de competição e pista de treino foi sempre em grande quantidade.

Na equipa de atletismo tínhamos uma atleta (Marta Lourenço) com necessidade de alimentação especial. A Chefe-de-Missão – Catarina Monteiro - tomou sempre as necessárias providências para garantir a sua

alimentação o que deveremos, mais uma vez, agradecer. De registar ainda que a mesma, tanto na chegada a Viena (Áustria) como no regresso a Lisboa, providenciou alimentação em estabelecimento do Aeroporto.

Deslocações

Em Győr, as deslocações para a pista de atletismo realizaram-se em autocarros e demoravam, em média, 15 minutos. Nunca se levantou qualquer problema de deslocação, uma vez a pista ser perto do local de alojamento e refeitório, e porque o sistema utilizado pela organização era o de vaivém a cada 15 minutos, havendo sempre autocarros em quantidade suficiente para a quantidade de atletas a deslocar. A paragem dos autocarros situava-se a menos de 200m do nosso alojamento e na pista era ainda mais favorável.

Em Portugal a deslocação dos atletas para Lisboa e regresso às suas localidades foi bem diverso. Os 2 atletas do Algarve deslocaram-se em comboio, sendo o enquadramento assegurado por funcionários da FPA. O atleta da Madeira (João Pedro Buaró) viajou em voos marcados pelo COP. Os atletas de localidades a Norte de Santarém deslocaram-se no autocarro que o COP colocou à disposição a partir de Braga. Os atletas de Lisboa ou localidades próximas de Lisboa viajaram com familiares. Três dos oficiais também utilizaram o autocarro colocado à disposição pelo COP. O 4º oficial era de Lisboa.

EQUIPAMENTOS

Aos atletas e aos oficiais foi entregue pelo Comité Olímpico de Portugal um kit de equipamento constituído por uma diversidade de peças: 1 Fato de Treino, 1 Sweat com capuz, 3 T-Shirts, 2 Polos, 1 Impermeável, 2 Calções Desportivos, 1 Par de Chinelos, 5 Pares de Meias, 1 Boné, 1 Cachecol Comemorativo, 1 Mochila, 1 Trólei de Viagem médio. As peças do equipamento eram de boa qualidade e bonitas, da marca JOMA. Embora houvesse serviço de lavandaria, para a quantidade de dias, era recomendável o kit ser constituído por mais uma t-shirt e mais 1 polo.

Por sua vez, a Federação Portuguesa de Atletismo distribuiu a cada atleta, 1 equipamento de competição da Seleção Nacional constituído por camisola e calções igualmente da marca JOMA, uma vez não ter ainda disponíveis os equipamentos da nova marca patrocinadora da FPA.

COMPETIÇÃO

A competição deste 14.º Festival Olímpico da Juventude Europeia distribuiu-se, por 6 dias - de segunda a sábado - em 5 Jornadas à tarde e uma desdobrada entre a manhã e a tarde. Duas destas jornadas foram muito afetadas por períodos de chuva forte, com prejuízo para alguns atletas, entre os quais o nosso atleta dos 200 metros (Tomás Gonçalves), que participou na 4ª eliminatória desta distância, realizada debaixo de uma trovoadas intensa, quando nas 3 anteriores o tempo se tinha encontrado bom.

Dos 2 Delegados Técnicos da Competição, um deles foi o português Luís Abegão, com quem trocamos opiniões algumas vezes e do qual discordamos em 2 ocasiões (situação dos 200 metros atrás referenciada e progressão da Fasquia na Final do Salto com Vara). Também a secretária do Júri de Apelo foi a portuguesa Elisabete Simão.

Os horários de cada uma das jornadas foram os seguintes:

2ª feira	- Dia 24 de Julho	- das 14h00 às 18h35
3ª feira	- Dia 25 de Julho	- das 15h20 às 18h15
4ª feira	- Dia 26 de Julho	- das 14:40h às 18h20
5ª feira	- Dia 27 de Julho	- das 10h00 às 13h10 - das 14h45 às 18h45
6ª feira	- Dia 28 de Julho	- das 14h15 às 17h20
Sábado	- Dia 29 de Julho	- das 14h45 às 17h50

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

N.º	Atleta	Clube	Disciplina	Resultado	OBS	Class.	N.º atletas
1	Etson Barros/01	COP	2.000m Obstáculos	5.58,24	PB	1º	8
2	Marta Lourenço/01	MAC	3.000 Metros	9.53,17	PB	4º	16
3	Nádia Carvalho/01	NSTN	2.000m Obstáculos	7.09.68	-	4º	20
4	João Peixoto/01	SCB	800 Metros	1.55,51	PB	6º	16
5	Jorge Pereira/01	CBPAR	1.500 Metros	4.08,43	-	6º	15
6	André Pimenta/01	JV	Comprimento	6,96m	PB	6º	18
	Buaró/Pimenta/Agostinho/Gonçalves	-	4 x 100 Metros	43,85	SB	6º	12
7	Eduarda Ferreira/01	JV	Triplo-Salto	12,41m	-	6º	20
8	João Pedro Buaró/01	GDE	Vara	4,20m	-	10º	16
9	Beatriz Andrade/01	SCUT	100 Metros	12,31	-	10º	28
10	Juliana Guerreiro/01	CBF	400m Barreiras	63,79	-	10º	17
11	Ana Costa/02	CAT-P	400 Metros	57,18	PB	12º	18
	Bento/Guerreiro/Andrade/Costa	-	4 x 100 Metros	48,19	SB	12º	19
12	Mariana Bento/01	SCP	Comprimento	5,59m	PB	12º	19
13	Lia Lemos/01	MAC	1.500 Metros	4.44,81	-	13º	20
	João Pedro Buaró/01	GDE	Altura	1,80m	-	14º	14
14	Rodrigo Agostinho/01	JV	100 Metros	11,22	-	15º	25
15	Bárbara Neiva/01	SAF	800 Metros	2.23,72	-	18º	19
	Mariana Bento/01	SCP	100m Barreiras	14,74	-	18º	21
16	Tomás Gonçalves/01	AACC	200 Metros	23,69	-	19º	23

QUADRO COMPARATIVO DE TODAS AS EDIÇÕES DO FOJE

ANO	LOCAL	NÚMERO DE ATLETAS	MEDALHAS	4º ao 8º	9º ao 16º	LUGARES ACIMA 16º	PONTOS (8 primeiros)
1991	BRUXELAS	22	1	10	13	24	34
1993	VALKENSWAARD	22	0	3	16	19	8
1995	BATH	20	0	3	19	22	8
1997	LISBOA	20	1	2	22	25	9
1999	ESJBERG	15	1	5	10	16	21
2001	MÚRCIA	20	2	11	13	26	49
2003	PARIS	20	3	7	11	21	37
2005	LIGNANO	20	4	8	6	18	49
2007	BELGRADO	24	1	3	14	18	19
2009	TAMPERE	23	2	7	11	21	35
2011	TRABZON	8	0	2	7	9	6
2013	UTRECHT	8	0	5	6	11	12
2015	TBILISI	8	0	4	3	7	12
2017	GYOR	16	1	7	9	3	33
TOTAL		246	16	77	160	240	-

O FOJE 2017, DIA-A-DIA

Dia 0 e anteriores

Convocatória e Preparação

A convocatória para este FOJE foi realizada dentro das datas previstas e impostas pela organização. A 31 de Maio entregámos uma “Long List” com o nome de 30 atletas que reuniam maiores possibilidades de serem escolhidos. Destes seleccionámos os 16 finais no dia 27 de Junho, após a realização do Campeonato Nacional de Juvenis.

A preparação da participação no Festival decorreu dentro do habitual, ou seja realização de uma reunião no Comité Olímpico de Portugal em 17 de Fevereiro, divulgação da Long-list em 22 de Maio, recolha de elementos para acreditação e atribuição de equipamento, declarações de autorização dos pais para deslocação ao estrangeiro, definição do programa da deslocação, conceção de uma pequena Brochura, contactos com treinadores, etc.

Dia 1, Sexta-feira, 21 de Julho

Deslocação para Lisboa e Sessão no COP

A Chefia da Missão marcou a concentração de toda a comitiva na sede do Comité Olímpico de Portugal para o dia anterior ao da partida para Győr, ou seja, para o dia 21 de Julho a partir das 17h00. Para esta concentração, os atletas deslocaram-se para o COP por meios diferentes:

- Autocarro com início em Braga e recolha de elementos durante a viagem para Lisboa: Ana Costa, André Pimenta, Cátia Ferreira (oficial), Eduarda Ferreira, Filipe Silva (oficial), João Peixoto, Jorge Pereira, José Costa (oficial), Lia Lemos, Marta Lourenço, Nádia Carvalho e Rodrigo Agostinho.
- Avião, desde o Funchal: João Pedro Buaró.
- Comboio a partir de Faro: Etson Barros e Juliana Guerreiro.
- Automóvel, a partir da região de Lisboa: Bárbara Neiva (Almada), Beatriz Andrade (Torres Vedras), Mariana Bento (Lisboa), Paulo Barrigana (Sintra) e Tomás Gonçalves (Caparica).

Previamente os atletas haviam recebido o saco de viagem com os equipamentos, que haviam sido entregues pelo COP na sede da Federação, 3 dias antes e a FPA fez chegar entretanto aos atletas.

Na sede do Comité Olímpico, os atletas foram recebidos com um pequeno lanche, a que se seguiu uma sessão de boas vindas e de apresentação da delegação. Esta sessão de boas vindas foi realizada pelo Senhor Ministro da Educação, Juventude e Desporto, Tiago Brandão Rodrigues e por Rosa Mota, Vice-presidente do COP.. Seguiu-se a apresentação da comitiva e a divulgação de algumas informações importantes. Esta sessão foi orientada pela Chefe-de-Missão, Catarina Monteiro.

A sessão de boas vindas, além da presença do Ministro e da Vice-Presidente do COP, contou ainda com a presença de diversas individualidades, tais como IPDJ, Confederação do Desporto, representantes de Federações Desportivas, atletas, treinadores acompanhantes, e alguns pais. Da parte da Federação Portuguesa de Atletismo não esteve presente qualquer dirigente nesta sessão.

Após esta sessão, a delegação deslocou-se para o Hotel Holliday Inn em Alfragide, onde jantou e dormiu.

Dia 2, Sábado, 22 de Julho

Deslocação para Győr e alojamento

Ao início da manhã, toda a delegação se deslocou em autocarro para o Aeroporto de Lisboa e no aeroporto realizaram-se os procedimentos normais que antecederam o voo.

A viagem foi realizada em voo da TAP para Viena (Áustria) onde chegamos ao fim da manhã. Após a recolha de bagagem almoçámos no Aeroporto e continuamos a viagem em Autocarro para Győr onde se

chegou a meio da tarde. Seguiu-se a acreditação, alojamento (Aldeia Olímpica) e jantar, tendo este processo decorrido bastante bem.

Dia 3, Domingo, 23 de Julho

Reunião Técnica, Reconhecimento, Treino e Cerimónia de Abertura

Na parte da manhã, os atletas aproveitaram para descansar da viagem e realizar atividade de relaxação. Acompanhados pelos treinadores Cátia Ferreira, Filipe Silva e Paulo Barrigana, efetuaram uma visita ao estádio e pista de aquecimento e treino a fim de se familiarizarem com o local onde a competição iria decorrer e zonas periféricas. Alguns dos atletas realizaram treino.

Pelas 12h00 iniciou-se a reunião técnica que teve lugar num auditório da Universidade, situado dentro da Aldeia Olímpica. Nesta reunião participou o chefe-de-equipa, José Costa.

Durante a reunião receberam-se os dorsais e tomou-se conhecimento de diversos aspetos da Competição, alguns já indicados no Team-Manual e outros comunicados pelos Delegados Técnicos da Competição, que apresentaram igualmente todos os oficiais técnicos da competição.

Ao início da noite, deslocámo-nos para o Estádio de Győr, situado a cerca de meia hora de viagem do alojamento, onde todos os elementos da Missão assistiram à Cerimónia de Abertura, tendo regressado ao alojamento logo que esta terminou.

Os atletas da representação nacional desfilaram de acordo com as instruções recebidas da Chefe-de-Missão e assistiram de uma forma ordeira, entusiástica e interessada.

Dia 4, Segunda-Feira, 24 de Julho

1º Dia de Competição

- Nesta primeira jornada competiram os atletas:
 - Beatriz Andrade (Eliminatórias e Meia-Final dos 100m).
 - João Pedro Buaró (Qualificação do Salto com Vara).
 - Mariana Bento (Qualificação do Salto em Comprimento).
 - Rodrigo Agostinho (Eliminatórias e Meia-Final dos 100m).
- Treinaram os restantes atletas.

Dia 5, Terça-Feira, 25 de Julho

2º Dia de Competição

- Na jornada nº 2, competiram os atletas:
 - André Pimenta (Qualificação do Salto em Comprimento).
 - Bárbara Neiva (Eliminatórias dos 800m).
 - Mariana Bento (Final do Salto em Comprimento).
- Alguns dos restantes atletas treinaram.
- Neste dia à noite foi realizada uma pequena reunião entre a Chefe-de-Missão, a atleta Bárbara Neiva e o Chefe-de-Equipa, para esclarecer com a atleta algumas situações e para alertar para a postura em determinados momentos que não se enquadravam dentro do solicitado.

Dia 6, Quarta-Feira, 26 de Julho

3º Dia de Competição

- Competiram neste dia os atletas:
 - Ana Costa (Eliminatórias dos 400m).
 - André Pimenta (Final do Salto em Comprimento).
 - Eduarda Ferreira (Qualificação do Triplo Salto).
 - João Pedro Buaró (Final do Salto com Vara).

- Jorge Pereira (Final dos 1.500 metros).
- Marta Lourenço (Final dos 3.000m).
- Tomás Gonçalves (Eliminatórias dos 200m).
- Treinaram alguns dos atletas.

Dia 7, Quinta-Feira, 27 de Julho

4º Dia de Competição

- Na sessão da manhã, competiu a atleta Lia Lemos (Eliminatórias dos 1.500m).
- Na sessão da tarde competiram:
 - João Pedro Buaró (Final do Salto em Altura).
 - Juliana Guerreiro (Eliminatórias dos 400m Barreiras).

Dia 8, Sexta-Feira, 28 de Julho

5º Dia de Competição

- Competiram os atletas:
 - Eduarda Ferreira (Final do Triplo Salto).
 - João Peixoto (Eliminatórias dos 800 metros).
 - Mariana Bento (Eliminatórias dos 100m Barreiras).
 - Nádia Carvalho (Final dos 2.000m Obstáculos).
 - J. Buaró, A. Pimenta, R. Agostinho, T. Gonçalves (Eliminatórias dos 4x100m).
 - M. Bento, J. Guerreiro, B. Andrade, A. Costa (Eliminatórias dos 4x100m).

Dia 9, Sábado, 29 de Julho

6º Dia de Competição e Cerimónia de Encerramento

- No último dia de competição tivemos:
 - Etsen Barros (Final dos 2.000m Obstáculos).
 - João Peixoto (Final dos 800 metros).
 - J. Buaró, A. Pimenta, R. Agostinho, T. Gonçalves (Final dos 4x100m).
- A meio da tarde foi entregue a Medalha de Ouro ao Etsen Barros, vencedor dos 2.000m Obstáculos
- À noite realizou-se a Cerimónia de Encerramento na Aldeia Olímpica, em recinto anexo ao alojamento, na qual participamos, tendo esta tido início pelas 21h00 e terminado pelas 23h00.

Dia 10, Domingo, 30 de Julho

Regresso

Ao fim da manhã, depois de almoçarmos, realizamos a deslocação para o Aeroporto de Viena em autocarro. Chegamos ao Aeroporto e depois das formalidades, iniciamos a viagem para Portugal, tendo chegado ao aeroporto de Lisboa pelas 21h30.

Após a chegada, os atletas que haviam chegado a Lisboa de Autocarro fizeram a viagem em direção ao Norte no mesmo meio de transporte, tendo o autocarro chegado a Braga às 04h10 após a realização de 4 paragens pelo caminho para deixar atletas e treinadores de diversas das modalidades participantes.

O atleta João Pedro Buaró, prosseguiu viagem via TAP para o Funchal pelas 23h10. Os atletas Etsen Barros e Juliana Guerreiro foram recebidos no Aeroporto pelo Vice-Presidente da FPA, Luís Figueiredo, que os colocou num hotel e na manhã seguinte os transportou ao comboio para regressarem a Faro. Os restantes atletas tinham familiares á sua espera no Aeroporto de Lisboa.

No Aeroporto, à chegada, esteve o Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, o Secretário-Geral do COP, José Manuel Araújo, outros dirigentes e treinadores e familiares de alguns dos atletas.

AVALIAÇÃO À PRESTAÇÃO INDIVIDUAL DE CADA ATLETA

ANA COSTA

400 Metros e 4x100m

Foi selecionada para participar neste FOJE na prova de 400 metros, partindo com a desvantagem de ser muito jovem (iniciada) e da distância de 400m não fazer, em Portugal, parte das provas do Programa deste escalão etário.

Nunca tinha competido nesta distância, mas tinha muito boas referências em 300 metros e 300m Barreiras. Como preenchia os critérios definidos para ser selecionada foi escolhida, tendo no FOJE, embora classificada em 12º entre 18 participantes, realizado uma prova interessante com uma boa marca – 57,18, o que lhe abre boas perspectivas no futuro. Demonstrou ser uma atleta com bastante potencial e com qualidades físicas, mas terá de fazer grandes progressos em termos técnicos e de postura para ser uma atleta de nível.

Participou ainda na prova de 4x100m tendo cumprido bem, com a equipa em 12º lugar entre 19 países.

BÁRBARA NEIVA

800 Metros

Foi a prestação menos conseguida de todos os atletas. A distância de 800m não lhe era familiar, uma vez ter realizado toda a época a competir em distâncias acima. Mesmo assim, antevia-se que realizasse uma marca inferior em cerca de 8 a 9 segundos, o que lhe daria uma classificação a meio da tabela.

Em termos extra desportivos revelou-se uma atleta instável, desconcentrada e mesmo desintegrada do ambiente da equipa, o que augura dificuldades na sua carreira.

BEATRIZ ANDRADE

100 Metros e 4x100m

Participou na prova de 100m e na estafeta de 4x100m.

Na primeira ronda dos 100m, teve uma prestação que a qualificou para as meias-finais. No mesmo dia participou na meia-final onde obteve 12,31 tendo-se classificado em 10º lugar entre as 28 participantes, o que foi uma participação muito positiva e a deixou bastante perto de participar na final.

Na estafeta de 4x100m deu um contributo muito forte para o 12º lugar da equipa.

EDUARDA FERREIRA

Triplo-Salto

Competiu na prova de Triplo-Salto na qual obteve o 6º lugar entre 20 países participantes o que é uma classificação muito boa, pelo lugar obtido e atendendo ao facto de se ter iniciado nesta disciplina já nesta época. Pena é que o vento forte tenha prejudicado o concurso e as marcas obtidas não sejam homologadas por essa razão.

JULIANA GUERREIRO

400m Barreiras e 4x100m

Participou na prova de 400m barreiras e na estafeta de 4x100m.

Na primeira destas disciplinas obteve o 10º lugar entre 17 países, o que não sendo uma classificação na primeira metade, não deixa de ser positiva.

Era uma atleta de quem esperávamos uma participação na final e mesmo muito próximo do pódio, mas um toque na 3ª barreira e uma quase queda na 7ª, hipotecaram tal possibilidade, deixando-a a cerca de 3 segundos do seu habitual.

Na estafeta de 4x100m deu um contributo positivo para o 12º lugar da equipa, realçando-se o facto de não ser uma velocista de distâncias curtas.

LIA LEMOS

1.500 metros

Participou na prova de 1.500m e não alcançou os objetivos que pretendia e que nós pensamos estarem ao seu alcance, ou seja, o apuramento para a final e depois nesta uma classificação a meio da tabela. Quedou-se pelo 13º lugar entre 20 atletas, sendo a primeira a ficar de fora da final.

Somos de opinião que tal se deveu a uma abordagem incorreta da corrida e a uma postura tática durante a mesma que lhe retirou as hipóteses de qualificação. Associamos estas situações a uma demasiada preocupação com a corrida nos dias anteriores à sua realização e a uma demasiada pressão exercida “à distância” pelo treinador.

MARIANA BENTO

Comprimento, 100m Barreiras e 4x100m

Foi de entre os 16 atletas da equipa, um dos 2 que realizou 3 provas.

No Salto em Comprimento logrou alcançar a final, o que para nós foi uma surpresa, tendo na qualificação melhorado o seu record pessoal. Na final não ultrapassou o 12º lugar fruto da inexperiência e da tensão do momento mas foi uma prestação muito positiva.

Nos 100m Barreiras ficou um pouco aquém das suas possibilidades talvez por a prova já ser no 5º dia de competição e as adversárias serem de muito valor.

Na estafeta de 4x100m deu um bom contributo para o 12º lugar da equipa, até por não se tratar de uma velocista.

MARTA LOURENÇO

3.000 metros

Esteve irrepreensível durante toda a corrida. Classificou-se em 4º lugar uma vez as 3 primeiras serem muito fortes e nesta fase da sua carreira inalcançáveis. Melhorou o seu record pessoal em mais de 5 segundos.

Para uma atleta que se iniciou no atletismo há 9 meses é uma prestação notável e que indicia muito talento.

NÁDIA CARVALHO

2.000m Obstáculos

Classificou-se em 4º lugar entre 20 países o que é uma classificação excecional. Pena é que durante a corrida tenha tido algumas indefinições táticas que, em meu entender, lhe retiraram uma medalha. Na minha opinião, a corrida foi lançada em bases que lhe eram favoráveis e que não aproveitou na totalidade, como demonstram os 12 segundos a mais em relação à marca que habitualmente fez durante a época.

ANDRÉ PIMENTA

Comprimento e 4x100 metros

No Salto em Comprimento apurou-se para a final, o que por si só já foi muito bom. Na final foi muito competitivo e logrou alcançar o excelente 6º lugar com record pessoal.

Não sendo um velocista, esteve muito bem na Estafeta de 4x100m, tanto na qualificação como na Final, tendo contribuído para o excelente 6º lugar da equipa nesta prova.

ETSON BARROS

2.000m Obstáculos

Excecional.

Foi o categórico vencedor dos 2.000m Obstáculos.

JOÃO PEDRO BUARÓ

Vara, Altura e 4x100 metros

Foi como a Mariana Bento, o outro atleta que competiu em 3 provas.

No Salto com Vara esteve muito bem ao qualificar-se para a final entre 16 atletas, ele que era o atleta com a marca de inscrição mais baixa. Na final esteve outra vez muito bem logrando o 10º lugar. Estamos em crer que não foi mais longe porque a colocação inicial da fasquia e a forma de progressão foram inadequadas, aliás situação que protestamos junto do Delegado Técnico.

No Salto em Altura não esteve bem, fundamentalmente pelo cansaço acumulado, por ter uma pequena lesão num pé e por ter a cabeça na Estafeta de 4x100m que se realizaria dali a uns minutos.

Não sendo um velocista, esteve igualmente muito bem na Estafeta de 4x100m, tanto na qualificação como na Final, tendo contribuído para o excelente 6º lugar da equipa nesta prova.

JOÃO PEIXOTO

800 metros

Foi outro atleta revelação neste FOJE. A passagem à final dos 800 metros e depois o 6º lugar nessa final com a melhoria por duas vezes do seu record pessoal, são motivos de satisfação.

Taticamente dentro dos seus limites, posicionou-se sempre bem nas duas corridas e na parte final de ambas aproveitou bem o seu forte para chegar ao 6º lugar entre 16 países.

JORGE PEREIRA

1.500 metros

Praticando atletismo há menos de 1 ano e sem grande experiência competitiva, revelou-se um atleta com garra e sentido tático muito apurado, tendo por isso obtido um muito bom 6º lugar entre 15 países participantes nesta corrida.

RODRIGO AGOSTINHO

100 metros e 4x100 metros

Foi selecionado para os 100 metros ou poderia tê-lo sido para o Salto em Comprimento. No entanto como nesta disciplina dispúnhamos de outro atleta (André Pimenta) a opção foi colocá-lo nos 100m onde se conseguiu qualificar para as meias-finais. Obteve o 15º lugar entre 25 concorrentes.

Na Estafeta de 4x100m, tanto na qualificação como na Final, deu um contributo muito forte para o excelente 6º lugar da equipa nesta prova.

TOMÁS GONÇALVES

100 metros e 4x100 metros

Foi o atleta mais azarado da equipa. Foi para o FOJE referenciado como um atleta capaz de obter uma boa classificação na final dos 200m, e eventualmente chegar-se às medalhas ou muito perto delas, mas não teve sorte. Durante as eliminatórias e depois de já se terem realizado 3 corridas eliminatórias, abateu-se sobre a pista uma forte trovoadas que o prejudicou imenso e não lhe permitiu passar para a ronda seguinte. Foi uma falha lamentável da organização o não ter adiado esta eliminatória.

Na Estafeta de 4x100m, tanto na qualificação como na Final, deu um grande contributo para o excelente 6º lugar da equipa nesta prova.

A OPINIÃO DOS ATLETAS

Como é habitual para nós, após a competição de cada um dos atletas, tentamos obter em conversas informais e individuais com cada um deles, a sua opinião acerca da participação. Tentamos também perceber o quanto este evento pode ser importante para a carreira desportiva de cada um deles e quais as repercussões que a participação, pode ter na motivação individual de cada um para a dedicação ao treino com vista a objetivos maiores.

Sintetizamos as opiniões recolhidas e selecionamos uma por atleta, que elucidam o que de melhor tem o FOJE para atletas de 15 e 16 anos.

- Foi a recompensa pela minha dedicação ao treino.
- Aprendi muito e acho que no futuro farei melhor nas competições em que vier a participar.
- Não imaginava que o nível era tão elevado. Fiquei um pouco surpreendida mas penso que reagi bem e estou contente com a minha classificação.
- Gostei muito da experiência e o ter competido no FOJE vai-me ajudar a ser melhor atleta.
- Vinha aqui para bater o meu record ou na pior das hipóteses fazer uma marca idêntica às que tenho feito em Portugal, mas não me correu como eu esperava pois fiquei muito nervosa antes da minha prova.
- No Campeonato da Europa de Juvenis de 2018, quero voltar aqui e melhor a minha marca e classificação.
- Foi espetacular, estou muito feliz.
- Depois desta participação a minha vontade é melhorar ainda mais.
- Foi muito bom pois fiquei a saber que os meus adversários do futuro são iguais a mim.
- Obrigado a esta grande equipa.
- Foi muito bem representar o meu país e tenho a consciência que dei o meu melhor.
- Aprendi muito, foi uma experiência que nunca vou esquecer.
- Tenho pouco tempo de treino e já tive muitas provas, mas isto ultrapassa tudo.
- Participar no FOJE foi um prémio para o meu esforço, mas tenho vontade de treinar ainda mais para participar em mais competições internacionais.
- Tenho de treinar para nestas competições estar ao meu nível.
- Não há palavras. Esperem por mim.

O FOJE COMO MOMENTO DE FORMAÇÃO

O FOJE é um momento único na formação de jovens atletas. A participação no FOJE é sempre uma excelente oportunidade para todos os elementos que integraram esta seleção. Participar nesta competição, representa para a maioria dos atletas uma das primeiras participações internacionais das suas carreiras e para muitos deles a primeira oportunidade de viajarem de avião.

Para estes atletas o contacto com uma nova realidade competitiva e organizativa, permite-lhes alargar os horizontes e perceber que se desejarem ter uma carreira desportiva no futuro, terão muito treino exigente e disciplinado pela frente e terão de ter muita dedicação e rigor nesse treino.

Em todos os momentos fizemos sentir aos atletas a importância da participação nesta missão e os benefícios pessoais desta oportunidade de aprendizagem que lhes foi proporcionada. A alguns dos atletas demos sugestões de posicionamento na modalidade e sugerimos que abordem aspetos e questões com os seus treinadores, de uma forma realista e descomplexada.

O facto de contatarem com uma nova realidade, com alojamentos e características de espírito olímpico, com muita gente nos refeitórios, atletas de nível bem elevado, dinâmicas de deslocação para a pista, etc. são algumas das situações que irão encontrar no futuro em qualquer competição internacional em que participem e no FOJE encontram o palco ideal desta aprendizagem e recebem “inputs” para se tornarem mais autónomos.

Estas vivências e realidades são muito importantes e colocam à prova a capacidade dos atletas se adaptarem a situações novas e se focarem naquilo que é a sua principal missão em qualquer competição – fazerem-no de acordo com o treino realizado e talento e potencial próprio de cada um.

Sou de opinião que deve ser dado um grau alargado de liberdade aos atletas dentro de um padrão de responsabilidade previamente informado, sendo com esse espírito que agi e efetuei a liderança desta participação.

Foi sempre focado que o terem liberdade implicava também a assunção de responsabilidade individual, pelo que o meu apelo aos atletas foi para que cada vez mais dentro da competição possam assumir riscos, sentirem-se livres de realizar o seu desempenho, demonstrar o seu talento, mas fundamentalmente assumirem a responsabilidade pelos acontecimentos e pelos resultados desportivos conseguidos nesta competição ou noutra qualquer.

PONTOS A DESTACAR

Positivos

- Elevado nível de chefia-de-Missão.
- Boa organização prévia do Comité Olímpico de Portugal que permitiu uma participação realizada com eficiência.
- Boa organização e coordenação do COP em Győr.
- Aumento do número de atletas em relação às edições mais recentes, de 8 para 16.
- Bom comportamento cívico de todos os atletas selecionados.
- Boa entrega à competição por parte de todos os atletas.
- Otimismo com que os atletas encararam a competição, embora nem sempre os resultados tenham sido os que esperavam.
- Excelente acompanhamento por parte dos treinadores convidados para enquadrar a seleção.
- Excelente relacionamento com os elementos do COP e boa cooperação da parte destes.
- Bom acompanhamento da equipa médica.
- Bom convívio com os colegas de outras modalidades e apoio destes na competição.
- Instalações de alojamento de nível aceitável.

- Instalações desportivas muito boas, embora com diversas deficiências para espetadores.
- Boa organização técnica local.

Menos positivos

- Falta de preparação de 3 ou 4 atletas, a diversos níveis, para este género de competição.
- A demonstração de alguns erros técnico-táticos evidenciados por alguns atletas, fruto de inexperiência ou de má condução do treino.
- Impossibilidade de realização de um pequeno estágio prévio para esta competição.

APRECIACÃO GLOBAL

A participação no 14º Festival Olímpico da Juventude Europeia em Győr,, foi globalmente muito positiva para o atletismo. Primeiro porque obtivemos 8 classificações até ao 6º lugar e de entre elas uma medalha de Ouro, depois de Tampere 2009. Depois porque para a maioria dos atletas esta constituiu-se como a primeira grande experiência numa competição internacional deste género.

A participação foi ainda positiva porque o contato com um evento de dimensões diferentes, contribui para o crescimento dos atletas e o serem chamados a uma seleção nacional, constitui um fator extra de motivação, sempre importante no prosseguimento da carreira desportiva de cada um deles.

Os resultados alcançados estiveram dentro das nossas expectativas e pena foi que dois ou 3 deles não tivessem estado ao seu nível. O facto de alguns dos atletas terem melhorado os seus recordes pessoais é bem significativo.

No futuro e em face dos resultados de elevado nível que os participantes de outros países vêm apresentando no FOJE em algumas disciplinas, deveremos criar condições de alguma participação internacional antes de se chegar a este evento, se não para todos, pelo menos para aqueles que são os nossos valores mais seguros, para que possam integrar a competição com outros níveis de segurança e de prestação, pois muitos deles não refletem nesta participação o seu real valor. Neste ano conseguimos a participação num Torneio Ibérico de Juvenis e esta situação é fundamental prosseguir no futuro.

Também a FPA deve repensar a forma de participação em estágios e concentrações nacionais de Juvenis, pelo menos no aspeto da precocidade, pois em nossa opinião os atletas estão a chegar muito tarde a este processo de acompanhamento.

Por último, e tal como referimos na Introdução, sugerimos ao Comité Olímpico de Portugal que na próxima edição do FOJE, conceda ao atletismo a possibilidade de participação de um número de atletas idêntico ao de 2017.



European Youth Olympic Festival

Relatório Festival Olímpico da Juventude Europeia / Modalidade Canoagem

A equipa de canoagem foi representada por 6 atletas e 2 oficiais.

Atletas Masculinos:

Francisco Santos
Iago Bebiano
César Soares

Atletas Femininos:

Ana Caridade
Beatriz Costa
Sofia Peixoto

Oficiais:

Joana Sousa / Chefe de Equipa e Treinadora
André Coelho / Treinador

Resultados Desportivos:

500m

Francisco Santos – 9^a Classificado k1

César Soares – 11^o Classificado C1

Francisco Santos / Iago Bebiano – 15^o Classificados K2

Ana Caridade / Beatriz Costa – 15^o Classificados K2

César Soares / Sofia Peixoto – 12^o Classificados C2

Francisco Santos / Iago Bebiano / Ana Caridade / Beatriz Costa – 13^o Classificados

200m

Iago Bebiano – 12^o Classificado K1

Ana Caridade – 12^o Classificada K1

César Soares – 9^o Classificado C1

Francisco Santos / Iago Bebiano – 15^o Classificados K2

Ana Caridade / Beatriz Costa – 8^o Classificadas K2

César Soares / Sofia Peixoto – 13^o Classificados C2

Francisco Santos / Iago Bebiano / Ana Caridade / Beatriz Costa – 15^o Classificados K4

Considerações Técnicas:

O espaço desportivo era semelhante aos espaços que já nos habituaram anteriormente tanto em competições nacionais como internacionais, sendo um local agradável e com estruturas de apoio ao público, facilitando assim o decorrer e visibilidade do evento. Ao nível de apoio logístico e atribuição das embarcações, foi sentida alguma dificuldade inicial devido às embarcações que nos foram atribuídas, sendo diferentes das que estamos habituados, no entanto os atletas foram capazes de se adaptar, com o treino e o auxílio disponibilizado pela organização do evento.

Relativamente ao plano de água, as condições climatéricas foram muito positivas, sendo justas e equitativas, com pouco vento, sem algas, água profunda e sem corrente. O plano de regatas constituído habitualmente por 9 pistas, neste evento foi adaptado para 4 pistas, aumentando a competitividade, aumento o número de provas e o seu desgaste inerente, e alterando a rotina competitiva a que estamos habituados, embora tenhamos consciência que devido às condições do plano de água se esta opção pelas 4 pistas não tivesse sido tomada, a modalidade de canoagem não poderia ter estado presente.

O calendário competitivo do evento estava organizado tendo em conta o tempo de recuperação dos atletas de prova para prova, assim como os tempos de refeições, sendo de destacar neste evento pela primeira vez na modalidade a competição de embarcações mistas.

O espaço de descanso que nos era oferecido era o adequado, com ventilação, poufs e cadeiras com 4 televisões onde podíamos ver em direto todas as provas. Tínhamos o espaço suficiente com poleias para colocar as nossas embarcações e o restante material.

O espaço tinha também casas de banho e chuveiros onde os atletas podiam equipar-se e fazer a sua higiene pessoal, estando sempre limpos.

No recinto havia um ponto de informação onde eram disponibilizadas todas as informações de horários, resultados ou outras informações.

Apreciação global:

Relativamente às condições de acolhimento (alojamento e alimentação) foram boas ao nível global, no entanto no nosso entender os quartos eram reduzidos para 3 pessoas assim como o partilhar do WC em alguns casos por 6 pessoas, estando sempre os espaços limpos e organizados, sendo as camas e a roupa da cama a adequada assim como o trabalho de lavandaria. No que se refere à alimentação o horário da cantina era bastante abrangente o que dava resposta às nossas necessidades de treinos e de competições, sendo um aspeto muito positivo, assim como as ementas eram semelhantes às que os atletas estão habituados. Estando os espaços sempre limpos, climatizados e arejados. Outro ponto bastante positivo foi o fornecimento de águas com ou sem gás por todos os espaços do evento.

Em todos os espaços, aldeias e local de provas sobressaia toda a preocupação com a segurança tanto dos atletas como dos oficiais.

O apoio do Comité olímpico de Portugal (COP), foi acolhedor e incansável em todos os aspetos, desde a informação disponibilizada antes durante e após a competição, receção em Lisboa, alojamentos, viagens, alimentação, apoio médico e logístico durante a preparação e o evento, tendo sido um trabalho sempre próximo dos atletas e dos oficiais que criou um ambiente único e ideal para um evento desta dimensão. De destacar o trabalho realizado pela chefe de Missão (Catarina Monteiro) e pelo seu braço direito (Filipe Boa de Jesus), durante a preparação e o decorrer do evento estando presentes e sempre disponíveis, ficando o nosso agradecimento chefe de equipa, treinador, atletas e federação portuguesa de canoagem.

RELATÓRIO CHEFE DE EQUIPA

FOJE – GYOR 2017

Oficiais:

Chefe de Equipa – José Poeira

Treinador – Gabriel Mendes

Mecânico – João Carlos Carvalho

Atletas Femininas:

- Daniela Campos

- Joana Cortiço Pereira

Atletas Masculinos:

- Daniel Dias

- João Paulo Carvalho

- Pedro Silva

Relatório Técnico:

No que diz respeito aos percursos (contra-relógio e provas em linha) considero que estavam de acordo com os parâmetros normais de uma corrida desta categoria.

Tivemos alguns incidentes durante as provas, nas provas em linha, tanto das femininas como dos masculinos:

- a Daniela Campos quando chegava à meta, estando colocada nos 10 primeiros lugares, partiu vários raios o que impediu de chegar nos primeiros lugares da corrida.

- a Joana Cortiço ficou numa queda a 1 km da chegada.
- o João Carvalho apesar de uma queda logo na 1ª volta, conseguiu recolar ao pelotão
- os 3 corredores masculinos estavam nos primeiros lugares e preparavam o sprint para o colega Pedro Silva. No entanto, este furou a roda da frente nos 500 mts finais impedindo deste modo concretizar o sprint final

Resultados Desportivos

a) Contrarrelógio (10 Km)

Femininas

- Daniela Campos (50ª em 72 atletas – 17:02.88)
- Joana Cortiço Pereira (57ª em 72 atletas – 17:13.06)

Masculinos

- Daniel Dias (50º em 97 atletas – 14:22.02)
- Pedro Silva (81º em 97 atletas – 15:09.63)
- João Paulo Carvalho (88º em 97 atletas – 15:17.74)

a) Prova de Estrada

Femininas (44,2 Km)

- Daniela Campos (36ª em 73 atletas – 1:08:40, a 0:19 da 1ª)
- Joana Cortiço Pereira (55ª em 73 atletas – 1:10:34, a 2:13 da 1ª)

Masculinos (71,8 Km)

- João Paulo Carvalho (18º em 97 atletas – 1:37:54, a 0:52 do 1º)
- Daniel Dias (32º em 97 atletas – 1:37:54, a 0:52 do 1º)

- Pedro Silva (68º em 97 atletas - 1:38:24, a 1:22 do 1º)

Observações Finais:

Considero que foi um evento muito bem organizado.

Nunca existiu qualquer questão a considerar negativa em relação às condições de treino e das provas. O alojamento e as refeições foram consideradas sempre de grande qualidade.

No que diz respeito ao Comité Olímpico de Portugal, todas as necessidades colocadas (alojamento, transporte, viaturas de apoio à prova, etc) foram sempre atendidas da melhor forma, o que me leva a agradecer a todos os que trabalharam incansavelmente para nos proporcionarem as melhores condições, com particular menção à presença do Sr. Presidente do COP nas competições em Gyor, à Chefe de Missão, Catarina Monteiro e ao Filipe Jesus.

O Comité Olímpico de Portugal coloca em todas as suas missões um cunho de empenho, mestria e competência, qualidades que enaltecem esta instituição e são essenciais para a obtenção dos melhores resultados.

Lisboa, 10 de agosto de 2017

O Seleccionador Nacional/ Chefe de Equipa

José Poeira

Constituição da Equipa:

- 2 Atletas na GAF -Rafaela Ferreira (Sport Club do Porto) e Beatriz Cardoso (Ginásio Clube da Maia)
- 2 Atletas na GAM – Guilherme Campos (Ginásio Clube da Maia) e Marcelo Marques (Ginásio Clube Português)
- 2 Treinadores – Paulo Simões (GAM) e Susana Coutada (GAF)
- 2 Juizes (1 GAM e 1 GAF) – Paulo Mota (GAM), e Marta Damásio (GAF)

A constituição de toda a equipa foi da responsabilidade da FGP, tendo no caso dos atletas, em consideração a janela etária para participar neste evento bem como o seu nível desportivo que o mesmo obrigava.

Em relação aos Treinadores, participei eu enquanto treinador convidado para Chefiar a Comitiva e treinador do ginasta Marcelo Marques, e a Treinadora Susana Coutada enquanto treinadora adjunta da atleta Rafaela Ferreira.

Nos juizes ambos eram juizes Internacionais tal como obrigava os regulamentos, e de referir também que o Juiz Paulo Mota é o treinador do ginasta Guilherme Campos.

Resultados Desportivos:

No que diz respeito à GAF, a Ginasta Beatriz Cardoso somou 39,600 na soma dos 4 aparelhos, enquanto que a Rafaela Ferreira somou 42,350. Segundo a equipa técnica nacional da GAF ambas as atletas ficaram longe das pontuações que seriam capazes pois tanto a Beatriz com 2 quedas e a Rafaela com 3 quedas já obtiveram pontuações bastante superiores às obtidas em provas de âmbito Nacional. As atletas classificaram-se em 75 (Rafaela Ferreira) e 84 (Beatriz Cardoso) da geral All-Around.

No que à GAM diz respeito, o ginasta Guilherme Campos participou em 4 dos 6 possíveis aparelhos tendo somado um total de 41.200, enquanto que o ginasta Marcelo Marques tendo apenas realizado 1 aparelho somou 12,750. Na GAM, o ginasta Guilherme Campos teve 2 quedas na Barra-Fixa o que lhe baixaram muito a nota neste aparelho, nos restantes 3 teve a um nível de acordo com o que têm demonstrado classificou-se em 79 entre 84 atletas na geral All-Around. O ginasta Marcelo Marques teve a sua melhor pontuação de sempre no Cavalo com Arçães tendo se classificado em 11, e ficado em 2 reserva para a final neste aparelho, classificou-se na 84 posição da geral All-Around.

Saltos – Beatriz Cardoso- 11,950 (71-geral) e Rafaela Ferreira – 12,150 (62-geral) em 86 participantes

Paralelas Assimétricas – Beatriz Cardoso – 10,00 (62-geral) e Rafaela Ferreira – 8,800 (82-geral) em 88 participantes

Trave – Beatriz Cardoso – 8,150 (89-geral) e Rafaela ferreira (83-geral) em 89 participantes

Solo – Beatriz Cardoso – 9,50 (86-geral) e Rafaela ferreira (60-geral) em 87 participantes

Solo – Nenhum dos Atletas participou

Cavalo Arçães – Guilherme Campos – 9,30 (76-geral) e Marcelo Marques-12,750 (11 geral) em 82 ginastas

Argolas – Guilherme Campos – 11,20 (57-geral) em 78 ginastas

Saltos – Nenhum dos Atletas participou

Paralelas Simétricas -11,850 (58-geral) em 80 ginastas

Barra- Fixa – 8,850 (79-geral) em 80 participantes

Considerações Técnicas:

No que diz respeito à GAF, ambas as atletas participaram condicionadas fisicamente, no entanto conseguiram participar nos 4 Aparelhos, limitando-lhes no entanto a qualidade das suas prestações. No que diz respeito à GAM, o ginasta Guilherme Campos que não se apresentava condicionado fisicamente acabou por se lesionar no treino de pódio, no seu aquecimento nos Saltos. Esta lesão acabou por limitar o atleta na sua competição, não competindo nos Aparelhos de Solo e Saltos. O Ginasta Marcelo Marques, teve grande parte da época desportiva lesionado, o que fez com que a sua participação na totalidade dos 6 aparelhos fosse irrealista. No entanto e por motivos de possibilidade de atingir uma final individual, a FGP optou por mantê-lo na equipa para esta competição.

De referir aqui que para toda a equipa da ginástica esta foi a primeira competição com Pódio (existente em grandes competições). Para alguns foi também a primeira experiência a competir com os melhores atletas mundiais neste escalão, foi portanto uma experiência muito importante para todos os elementos constituintes da equipa.

Apreciação Global:

No que diz respeito ao local de treinos e competições, todas as condições eram excelentes. A alimentação também era bastante variada e com tudo o necessário para os atletas e treinadores. Apenas no alojamento a partilha de casas de banho entre quartos complicou um pouco a logística nas necessidades básicas.

No que diz respeito ao apoio do COP, nada a apontar a não ser o apoio fantástico de toda a chefia quer na informação disponibilizada, quer na simpatia no trato quer no auxílio a todos aqueles que este tipo de competições era uma completa novidade.

Muito Obrigado !

Paulo Simões

Exmo Senhor Presidente
Comité Olímpico de Portugal

Assunto: FOJE 2017 Gyor

Exmo Senhor

Conforme solicitado venho pela presente enviar o relatório acima mencionado.

A constituição da Equipa de Judo foi a seguinte:

Chefe de Equipa:	António Saraiva
Treinador:	Pedro Pratas
Atletas:	Bernardo Ribeiro Daniel Santos André Cravo Gonçalo Lopes Manuel Rodrigues Vicente Rovira Andreia Loureiro Mafalda Ezequiel Joana Crisóstomo Ana Oliveira

Resultados Desportivos

Cat. Peso	Nome	Países	Atletas	Combates	Vitórias	Classificação
- 50Kg	Bernardo Ribeiro	15	15	1		
- 55Kg	Daniel Santos	24	24	1		
- 60Kg	André Cravo	27	27	1		
- 66Kg	Gonçalo Lopes	28	28	2		
- 73Kg	Manuel Rodrigues	32	32	5	4	3º
- 81Kg	Vicente Rovira	28	28	1		
- 52Kg	Andreia Loureiro	23	23	1		
- 57Kg	Mafalda Ezequiel	24	24	1		
- 63Kg	Joana Crisóstomo	23	23	5	3	7º
- 70Kg	Ana Oliveira	18	18	1		

A nível técnico todos os Atletas cumpriram com o Programa de Treinos. No dia da Competição e depois todos treinavam apoiando os colegas que iam competir.

Análise Global

- **Alojamento e alimentação**

Os quartos deveriam ser maiores com casa de banho privada e ar condicionado. A alimentação foi ótima.

- **Treinos e Provas**

Não faltou nada. Ótima zona de aquecimento e de treinos. O pavilhão de competição poderia ser maior, muita gente que queria ver o Judo e não teve lugar.

- **Apoio do COP**

Excelente, penso que será difícil fazer melhor. Tivemos o apoio que era necessário, fizemos reuniões, que foram produtivas sempre com informação atualizada.

- **Apoio Médico**

Também foi muito bom. Não faltou nada e os Fisioterapeutas fizeram um ótimo trabalho.

- **Resultados**

A nível do Judo, com uma medalha de bronze, um 7º lugar e Atletas a competir perdendo só no ponto de ouro contra Atletas de grandes potências no Judo, considero que todos lutaram para ganhar e apresentaram um bom nível técnico.

Agradecimentos

Os Atletas, Treinador e Chefe de Equipa de Judo reconhecem e agradecem todo o esforço e apoio do Senhor Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Professor José Manuel Constantino, em Portugal e Gyor, bem como à Chefe de Missão Catarina Monteiro e seu Adjunto Filipe Jesus que sempre se mostraram ser incansáveis, disponíveis e competentes nas suas funções para que nada faltasse.

Sem outro assunto de momento

Com os meus respeitosos cumprimentos

António Saraiva



Festival Olímpico da Juventude Europeia 2017

Gyor, 24-29 de julho de 2017

Relatório COP-FPN

1. Introdução

A participação da equipa de natação foi constituída por nadadores da seleção pré-júnior, de acordo com o plano definido no início da época e apresentado no documento do Plano de Alto Rendimento de Natação Pura 2016-2017 da Federação Portuguesa de Natações.

A competição decorreu em Gyor (Hungria), no Complexo de Piscinas de Gyor (Aqua Center), entre os dias 24 e 28 de julho de 2017.

Nadadores convocados

- Rafaela Azevedo, 100 Costas, 200 Costas, 4x100 Estilos Femininos, 4x100 Livres Misto
- Mariana Mendes: 400 Estilos, 800 Livres, 4x100 Estilos Femininos
- Alexandra Frazão: 200 Livres, 400 Livres, 4x100 Livres Misto, 4x100 Estilos Femininos, 4x100 Estilos Misto
- Ana Pina: 200 Estilos, 400 Estilos, 4x100 Estilos Misto, 4x100 Estilos Femininos
- Tiago Vilhena: 200 Estilos, 400 Estilos, 4x100 Estilos Misto, 4x100 Livres Masculinos
- Rafael Aires: 200 Livres, 200 Costas, 4x100 Estilos Misto, 4x100 Livres Masculinos, 4x100 Livres Misto
- Duarte Jorge: 400 Livres, 1500 Livres, 4x100 Livres Masculinos, 4x100 Livres Misto
- Diogo Cardoso: 400 Livres, 1500 Livres, 4x100 Livres Masculinos





Oficiais:

Chefe de equipa Natação/Treinador FPN: Daniel Marinho

Treinador Convidado FPN: André Ribeiro

Critérios de seleção:

- Resultados obtidos no Campeonato Nacional de Juvenis, na época 2016-2017.
- Seleccionados 8 nadadores (4 masculinos, juvenis A - 2001, ou juvenis B - 2002; 4 femininos, juvenis A - 2002, ou juvenis B - 2003), de acordo com a quota definida pelo Comité Olímpico de Portugal.
- Obtenção de mínimo de referência FPN para o escalão pré-júnior (9% acima do “mínimo” JO 2020).
- Critério de desempate: melhor marca face ao mínimo de referência.

2. Resultados desportivos

2.1. Classificações e resultados

Gyor				
24/07/2017				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
200m Livres (Eliminatória)	28º (42º)	Rafael Alcântara Aires	1.57.49	26.91, 56.21
100m Costas (Eliminatória)	18º (45º)	Rafaela Gomes Azevedo	1.05.17	31.40
100m Costas (Meia final)	16º (16º)	Rafaela Gomes Azevedo	1.05.58	31.54
400m Estilos (Eliminatória)	13º (35º)	Mariana Amaral Mendes	5.03.58	32.81, 1.10.20 (RECORDE PESSOAL)
400m Estilos (Eliminatória)	15º (35º)	Ana Sofia Pina	5.03.85	31.46, 1.08.53
4x100m Livres Masculinos (Eliminatória)	15º (17º)	Rafael Alcântara Aires Tiago Miguel Vilhena Duarte Miguel Jorge Diogo Santos Cardoso	3.41.54	25.87, 53.83





Gyor				
25/07/2017				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
400m Livres (Eliminatória)	21° (32°)	Duarte Miguel Jorge	4.11.53	28.39, 59.20, 2.02.87
400m Livres (Eliminatória)	24° (32°)	Diogo Santos Cardoso	4.12.95	29.88, 1.01.96, 2.06.47 (RECORDE PESSOAL)
4x100m Estilos Misto (Eliminatória)	25° (28°)	Rafael Alcântara Aires Tiago Miguel Vilhena Ana Sofia Pina Alexandra Couto Frazão	4.21.69	29.22, 1.00.84
800m Livres (Série lenta)	17° (27°)	Mariana Amaral Mendes	9.18.38	31.88, 1.05.80, 2.14.93, 4.36.17

Gyor				
26/07/2017				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
200m Estilos (Eliminatória)	23° (46°)	Ana Sofia Pina	2.24.68	30.58
200m Estilos (Eliminatória)	18° (46°)	Tiago Miguel Vilhena	2.09.88	27.82 (RECORDE PESSOAL)
400m Livres (Eliminatória)	13° (38°)	Alexandra Couto Frazão	4.25.30	30.34, 1.03.06, 2.10.37 (RECORDE PESSOAL)
200m Costas (Eliminatória)	23° (39°)	Rafaela Gomes Azevedo	2.23.82	33.16, 1.09.07

Gyor				
27/07/2017				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
400m Estilos (Eliminatória)	26° (31°)	Tiago Miguel Vilhena	4.49.17	30.58, 1.05.81
4x100m Livres Misto (Eliminatória)	18° (19°)	Rafael Alcântara Aires Duarte Miguel Jorge Alexandra Couto Frazão Rafaela Gomes Azevedo	3.53.35	25.86, 53.96

Gyor				
28/07/2017				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES





Gyor				
28/07/2017				
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO	PARCIAIS / OBSERVAÇÕES
200m Costas (Eliminatória)	26° (43°)	Rafael Alcântara Aires	2.11.70	30.41, 1.03.95
200m Livres (Eliminatória)	17° (52°)	Alexandra Couto Frazão	2.06.68	29.56, 1.01.31
4x100m Estilos Femininos (Eliminatória)	23° (24°)	Rafaela Gomes Azevedo Mariana Amaral Mendes Ana Sofia Pina Alexandra Couto Frazão	4.29.75	31.40, 1.05.10
1500m Livres (Série lenta)	7° (20°)	Diogo Santos Cardoso	15.52.62	29.51, 1.00.94, 2.04.99, 4.13.06, 8.29.39 (RECORDE PESSOAL)
1500m Livres (Série lenta)	13° (20°)	Duarte Miguel Jorge	16.30.00	29.27, 1.00.69, 2.04.85, 4.14.29, 8.38.08

Resultados completos podem ser consultados e descarregados nos seguintes links:

http://gyor2017.hu/en_GB/result

<http://www.myresults.eu>

2.2. Apreciação global

Em termos desportivos, pode-se considerar que os resultados foram muito heterogéneos, quer quando comparamos a prestação entre nadadores, quer quando comparamos a prestação de cada nadador em diferentes provas. Um dos objectivos prioritários nesta competição passava pela procura de novos recordes pessoais, pelo facto de ser a principal competição desportiva desta época, bem como pelo facto da seleção dos nadadores ter sido efetuada com bastante antecedência (30-31 março e 1-2 abril, durante os campeonatos nacionais de juvenis). Para além disso, esta deverá ser sempre uma meta a alcançar pelos nadadores neste tipo de competições, focando-se prioritariamente na sua prestação individual e na superação pessoal. Neste sentido, dos 8 nadadores presentes, apenas 4 nadadores estabeleceram novos recordes pessoais (50%), sendo que apenas um dos nadadores (Diogo Cardoso) conseguiu recorde pessoal nas duas provas em que participou.

Um segundo objectivo, que decorre do anterior, passava pela procura de classificações nos 16 primeiros lugares, correspondente à posição de semifinalistas. Neste âmbito, embora com ponderações distintas, podemos considerar que o objetivo foi cumprido por todos os nadadores, pois todos eles, em pelo menos uma prova,





conseguiram resultados nos 16 primeiros lugares. Todavia, devemos realçar a excelente classificação do Diogo Cardoso, nos 1500m Livres, conseguindo obter um 7º lugar, correspondente à posição de finalista. Acresce as classificações nos 16 primeiros lugares em provas individuais da Mariana Mendes, Ana Pina, Rafaela Azevedo, Alexandra Frazão, e Duarte Jorge, fazendo com que 6 em 8 nadadores tenham conseguido alcançar este objectivo (75%).

Gostaríamos ainda de relevar aspetos que nos parecem essenciais nesta fase do processo de formação desportiva. Todo o grupo está de parabéns pela atitude competitiva, pelo sentido de responsabilidade e compromisso sempre presente. Também, fundamentalmente, pelo constante espírito de grupo e entreaajuda entre todos, mostrando que é possível ter uma identidade da seleção nacional, patente nas rotinas de aquecimento, preparação para a competição, recuperação e incentivo aos colegas em prova, por exemplo. O grupo andou sempre junto, unido, e mesmo nos momentos mais complicados (especialmente no final das provas menos conseguidas), conseguiu ser um factor de apoio e motivação. Estamos convencido que estão no rumo certo, não só desportivamente, mas essencialmente, em termos humanos e sociais, com valores e princípios que o desporto ajuda a transmitir, e que este Festival Olímpico da Juventude Europeia procura realçar.

3. Considerações gerais

O Festival Olímpico da Juventude Europeia é, para estes nadadores, a primeira prova multidesportiva em que participam. Este aspecto, por um lado, é extremamente positivo, pois permite integrar os atletas num espírito de missão e de delegação nacional, típico das grandes competições internacionais, na qual se destacam os Jogos Olímpicos. Esta situação permite uma convivência com experiências e realidades distintas, de diferentes desportos, com diversas rotinas de preparação, o que enriquece não só os atletas mas toda a comitiva presente. Contudo, por outro lado, implica uma adaptação a horários, enquadramentos e vicissitudes para os quais, muitas vezes, não estão preparados, como diferentes horários de treino e recuperação, com especial destaque para o descanso, e a convivência numa Aldeia dos Atletas em que todos estes aspectos são potenciados pela presença de todas as seleções no mesmo local.

Neste sentido, consideramos que a participação neste tipo de eventos é fundamental para enquadrar os atletas num plano de preparação desportiva a longo prazo. Reconhecemos e louvamos o esforço do Comité Olímpico de Portugal em continuar a apoiar a participação neste evento, destacando pela positiva o alargamento da participação portuguesa nesta competição, que no caso da nataação implicou a passagem de 4 para 8 nadadores.





Como principais pontos positivos destacamos o forte envolvimento dos responsáveis do Comité Olímpico de Portugal na promoção e enquadramento deste evento, referindo como exemplo ilustrativo a Cerimónia realizada na sede do Comité Olímpico de Portugal, antes da partida para Gyor, bem como a presença constante do Chefe da Missão, Catarina Monteiro, e do técnico do COP, Filipe Jesus, bem como da equipa médica e da Adida de Imprensa e de todos os responsáveis do COP (Presidente e membros da direção) e responsáveis governativos (Ministro da Educação, Desporto e Juventude, Secretário de Estado do Desporto e Juventude, adjunto do Secretário de Estado) em praticamente todas as provas do programa de competições e prestando todo o auxílio e dando as condições para que os atletas pudessem estar no seu melhor nível. A estes pontos inclui-se o equipamento com que a comitiva andou vestida durante todos os momentos da missão, o que contribuiu sobremaneira para o espírito e identidade da participação portuguesa. Realçamos também o elevado nível desportivo das competições de natação, com um programa de provas que permite que os nadadores presentes se possam adaptar às exigências futuras desta modalidade nos escalões seguintes.

Em termos de situações menos positivas, deixamos apenas uma sugestão relativamente aos aspetos específicos da natação. Pensamos que deveria ser ponderada a alteração da ordem de algumas provas, nomeadamente para permitir que as estafetas sejam todas nadadas no final da sessão respetiva. Por exemplo, no segundo e quinto dias de competição, as estafeta de 4x100 Estilos Misto, e 4x100 Estilos Masculinos e 4x100 Estilos Femininos, respetivamente, são realizadas imediatamente antes da prova de 800 Livres femininos e 1500 Livres masculinos (série lenta). Estas recomendações serão enviadas, mais uma vez, pela FPN ao Comité Técnico de Natação responsável pela organização do Festival Olímpico da Juventude Europeia na Liga Europeia de Natação.

Realçar que nos pareceu bastante adequado a alteração do critério de seleção para esta prova, considerando uma marca (mínimo de referencia FPN) de acordo com uma progressão que se pretende implementar no processo de desenvolvimento desportivo dos nadadores (Juvenis: Tempo 9% acima do “mínimo” JO; Juniores: Tempo 6% acima do “mínimo” JO). Estamos em crer que estaremos mais próximos de alcançar resultados de relevo nesta competição, independentemente do mérito absoluto de cada marca desportiva.

Relativamente à quota atribuída pelo COP à natação, agradecer mais uma vez a possibilidade que nos deram de participar com um grupo mais alargado de participantes, nomeadamente com 4 nadadores masculinos e 4 femininos. Esta situação permitiu a participação em mais provas do calendário de competições, competindo também nas provas de estafetas de cada sexo, bem como selecionar mais nadadores que obtiveram o mínimo de acesso a esta competição (mínimo de referenciação FPN Pré-Júnior/FOJE). Mesmo assim, referir que tivemos mais 4 nadadoras a obter mínimos de acesso, o que reforça a aposta neste tipo de critérios de seleção em que o objetivo desportivo é mensurável e dependente apenas da prestação individual, embora, neste caso, tivéssemos





que utilizar um critério comparativo para seleccionar as 4 nadadoras (% da diferença entre o mínimo e o tempo estabelecido na melhor prova).

FPN, 31 de julho de 2017

Pela Direção Técnica Nacional da Federação Portuguesa de Nataação,

Daniel Marinho



FOJE 2017- Győr, Hungria

Relatório de Chefe de Equipa do Ténis



- Constituição da equipa (Atletas e Oficiais)

Oficiais:

Chefe de Equipa – João Romeira

Treinador – João Moura

Atletas:

Femininos - Leonor Oliveira e Madalena Peneda

Masculinos - Tiago Torres e Pedro Araújo

- Resultados Desportivos

Jogador(a)	Singulares (Quadro 64)	Pares (Quadro 32)
Leonor Oliveira	1/16 final (2ª ronda)	1ª ronda
Madalena Peneda	1ª ronda	1ª ronda
Tiago Torres	1/8 final (3ª ronda)	1ª ronda
Pedro Araújo	1/16 final (2ª ronda)	1ª ronda

Singulares Femininos:

Leonor Oliveira

1ª ronda – Suleymanova (AZE), 62 61;

2ª ronda – Luca Jánosi (HUN), 06 46 [1/4 final].

Madalena Peneda

1ª ronda – Sophie Lücher (SUI), 06 36 [1/16 final].

Pares Femininos:

Madalena Peneda / Leonor Oliveira

1ª ronda – Ziva Falkner / Pia Lovric (SLO), 16 06 [Medalhas de Prata].

Singulares Masculinos:

Tiago Torres

1ª ronda – Safar Rasulov (AZE), 64 76(3);

2ª ronda – Gilisen (BEL), 63 75;

1/8 final – Dawid Taczala (POL), 64 46 16 [Medalha de Bronze].

Pedro Araújo

1ª ronda – Yuri Martirosyan (ARM), 60 60;

2ª ronda – Egor Agafonov (RUS), 67(3) 16 [4º classificado].

Pares Masculinos:

Pedro Araújo / Tiago Torres

1ª ronda – Roberts Jaricevskis / Karlis Ozolins (LAT), 26 46 [2ª ronda].

- Considerações técnicas

Femininos:

- Leonor Oliveira

. Na 1ª ronda, o nível da Leonor era bastante superior ao da adversária. Apesar de algo ansiosa no início do jogo acabou por não ter muita dificuldade em garantir a vitória. Cometeu alguns erros não forçados mas esteve sempre por cima do marcador e não deixou a adversária “acreditar” que era possível fazer muito mais;

. Na 2ª ronda, a Leonor defrontou uma adversária com mais soluções e que infelizmente “encaixava” muito bem no seu tipo de jogo. A húngara soube defender muito bem e esperar pelos momentos certos do ponto para “comandar”. A Leonor teve ótima atitude no 2º set, equilibrando o jogo e chegando a estar em vantagem. Boa atitude da Leonor mas a adversária foi mais forte e justa vencedora.

- Madalena Peneda

- A Madalena vinha de uma lesão e com pouco ritmo competitivo. Defrontou uma suíça muito competente e que cometia poucos erros. A Madalena teve sempre bastante dificuldade em impor o seu jogo, cometendo demasiados erros não forçados. Demonstrou alguma dificuldade no “trabalho de pés” principalmente nas bolas anguladas ou curtas em que a adversária a obriga a deslocar-se. Boa atitude e força mental no 2º set permitiu um score mais positivo.

Masculinos:

- Tiago Torres

. Na 1ª ronda, o Tiago apesar de ser superior ao seu adversário complicou demais, cometeu demasiados erros não forçados e não conseguiu manter-se estável emocionalmente ao longo de todo o jogo, teve demasiados “altos e baixos”. Felizmente nos momentos cruciais do jogo (finais de sets) conseguiu ser mais assertivo que o oponente e assim garantir a vitória;

. Na 2ª ronda, o Tiago realizou um jogo de alto nível. Frente a um adversário forte e com um serviço muito potente o Tiago conseguiu exhibir-se muito bem nos jogos de resposta, o que acabou por decisivo para o resultado final. O Tiago teve sempre muita dificuldade em fechar os seus jogos de serviço, o seu serviço podia ser mais decisivo, mas mesmo assim conseguiu garantir que a grande maioria “caísse” para o seu lado. O Tiago neste jogo esteve mentalmente muito bem, mantendo-se sempre muito activo e emocionalmente muito controlado;

. Na 3ª ronda, ficou um sabor algo amargo. Apesar do bom jogo realizado pelo Tiago, este acabou por não conseguir assegurar a passagem aos ¼ final. O Tiago teve as suas hipóteses mas a força mental e assertividade do seu oponente acabaram por ditar a vitória do polaco. O

nosso jogador chegou a estar numa posição algo confortável com 64 41 mas não conseguiu impedir a recuperação do seu adversário para 46. No 3º set a componente física foi decisiva acabando por ser mais forte o Taczala.

- Pedro Araújo,

. O Pedro na 1ª ronda não deu hipótese ao seu adversário. O Pedro era claramente superior ao arménio. O Pedro conseguiu manter-se concentrado não concedendo abertura para surpresas. Dominou os pontos do início ao fim do jogo. O adversário exibiu melhor nível no 2º set mas o resultado acabou por ser o mesmo do 1º set;

. Na 2ª ronda o Pedro defrontou um adversário experiente e com excelente nível. O russo sabia defender-se muito bem e depois quando conseguia desequilibrar o Pedro assegurava o ponto com shots decisivos a meio court. O 1º set foi uma partida totalmente diferente do 2º set, o Pedro acreditou que era possível vencer o russo, conseguindo praticar um jogo bastante agressivo. No tie-break o Pedro não conseguiu responder ao aumento de nível do Agafonov. No 2º set o Pedro pareceu “deixar” de acreditar na vitória o que levou a um distanciamento do russo. O Pedro realizou um bom jogo mas a falta de um serviço mais agressivo e decisivo ajudou ao desequilíbrio para o lado do russo.

- Apreciação global

Condições gerais da prova de Ténis em Gyor:

- . O Olympic Sport Park contava com 9 courts novos e em excelentes condições disponíveis para as provas de singulares e pares do Ténis;
- . Dificuldades devido à falta de alternativas para os dias de chuva. O facto de não haver cobertos condicionou e muito os primeiros 4 dias de prova;
- . Comunicação entre organização e as comitivas ligadas ao Ténis podia ter sido diferente. Dificuldade em saber as ordens de jogos e horários ao final do dia...poderia ter sido mais eficaz a comunicação entre a organização e a aldeia dos atletas, por exemplo: quadros afixados nas residências.

Condições de treino em Gyor:

- . Apesar do numero bastante aceitável de courts no Olympic Sport Park, para treinar, a comitiva do Ténis teve que se socorrer dos outros clubes de Ténis da cidade, isto porque, o horário disponível para treinar no Olympic Sport Park era demasiado reduzido para as nossas necessidades. Felizmente contamos com a simpatia dos donos dos 2 clubes onde treinamos e acabamos por nunca ter que pagar para usufruir das suas instalações;
- . O que poderia ter sido um problema acabou por ser solucionado da melhor forma e sem dificuldades de maior.

Alojamento:

- . Os quartos eram demasiado pequenos para 3 atletas;
- . Cada quarto poderia ter WC privado;
- . Óptima a ideia de se ter bastante agua no frigorifico do quarto.

Alimentação:

- . A única coisa a apontar neste capitulo foi a falta de alternativas, todos os dias frango, filetes ou pizza, raramente houve alternativa para além disto;
- . Qualidade da comida em geral bastante satisfatória.

Transportes:

- . Bons autocarros, era muito fácil, comodo e rápido fazer o trajecto entre a aldeia e o Olympic Sport Park.

Equipamentos:

- . Equipamentos confortáveis e de boa qualidade;
- . Único senão, o pormenor de os calções não terem bolsos.

Apoio médico:

. Excelente a nossa equipa médica a todos os níveis, qualidade, rapidez de actuação, comunicação etc.

Equipa Portugal:

. Ambiente saudável entre equipas técnicas foi óptimo;

. Espírito de grupo entre atletas de desportos diferentes foi notório, houve sempre miúdos e técnicos de modalidades diferentes a acompanhar os colegas.

. Comunicação entre Chefia de Missão e restante equipa técnica foi muito boa, todos os problemas e duvidas que foram surgindo ao longo de todo o “processo” FOJE foram resolvidos rapidamente e com grande disponibilidade.

- Agradecimentos

Por ultimo, gostaria de agradecer, pelo apoio operacional e institucional em toda a dinâmica do FOJE 2017:

Aos membros da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal:

- . José Manuel Constantino – Presidente;
- . Rafael Salgueiro – Membro da Direcção.

Aos membros do Governo Constitucional da Republica Portuguesa:

- . Tiago Brandão Rodrigues – Ministro da Educação;
- . João Rebelo – Secretário de Estado da Juventude e do Desporto;
- . Nuno Laurentino – Adjunto do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

Ainda, um agradecimento especial pela organização de toda a logística inerente a uma Missão deste tipo aos Funcionários do Comité Olímpico de Portugal:

- . Catarina Monteiro – Chefe de Missão;
- . Filipe Jesus – Adjunto da Chefe de Missão;
- . Cecília Carmo – Directora de Comunicação.



C - Relatório da Equipa Médica

Relatório da equipa médica ao serviço do Comité Olímpico de Portugal no Festival Olímpico da Juventude Europeia – Gyor 23 – 29 Julho de 2017

A equipa médica foi constituída pelo médico COP Jaime Milheiro e pelos fisioterapeutas Ricardo Paulino, Luís Alves e André Ruivo.

Relatório Clínico:

Ao longo dos vários dias de competição tivemos vários casos clínicos, a grande maioria de patologia crónica, agudizada no evento.

DIA 01 – 23 de Julho:

João Carvalho (Ciclismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Daniel Dias (Ciclismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Sofia Peixoto (Canoagem) – Tendinite da coifa do ombro E

João Buaró (Atletismo) – Sacroileite E + Talalgia E

Tomás Ventura (Atletismo) – Mialgia do adutor D de esforço (Status pós rotura muscular).

Mariana Bento (Atletismo) – gonalgia anterior bilateral por Síndrome Patelofemoral

André Pimenta (Atletismo) – mialgia posterior da coxa E de esforço (Status pós rotura muscular) + agudização de rinite alérgica.

Marcelo Marques (Ginástica) – Alteração da estática raquidiana com cervicodorsalgias associadas.

DIA 02 – 24 de Julho:

Guilherme Campos (Ginástica) – Entorse anterior do tornozelo E – tratamento bidiário.

Francisco Santos (Canoagem) – Cervicalgias de esforço

Ana Caridade (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

Beatriz Costa (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

César Soares (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

Iago Bebiano (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

Sofia Peixoto (Canoagem) – Tendinite da coifa do ombro E

Sofia Ana Pina (Natação) – cervicalgias de esforço

Tiago Vilhena (Natação) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Lia Lemos (Atletismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Ana Luísa Oliveira (Judo) – Cervicobraquialgia bilateral postural

Vicente Rovira (Judo) – Omalgia bilateral por síndrome de conflito subacromial.

Gonçalo Lopes (Judo) – Instabilidade do punho D + Cervicodorsalgias de esforço.

Marta Lourenço (Atletismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Marcelo Marques (Ginástica) – Alteração da estática raquidiana com cervicodorsalgias associadas.

Beatriz Cardoso (Ginástica) – Síndrome Piriforme D.

Rafaela Ferreira (Ginástica) – Entorse lateral do tornozelo D

Ana Filipa Martins (Embaixadora) – Sequelas de sinovite do tornozelo E

DIA 03 – 25 de Julho:

Beatriz Neiva (Atletismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Mariana Bento (Atletismo) – gonalgia anterior bilateral por Síndrome Patelofemoral.

Duarte Jorge (Natação) - mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Ana Caridade (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

César Soares (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

Sofia Peixoto (Canoagem) – Tendinite da coifa do ombro E

Daniela Campos (Ciclismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Joana Cortiço (Ciclismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

João Carvalho (Ciclismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Daniel Dias (Ciclismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Ana Filipa Martins (Embaixadora) – Sequelas de sinovite do tornozelo E

Tiago Torres (Ténis) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Leonor Oliveira (Ténis) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

DIA 04 – 26 de Julho:

Gonçalo Lopes (Judo) – entorse do cotovelo D

Tiago Vilhena (Natação) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Alexandra Frazão (Natação) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

João Carvalho (Ciclismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Daniel Dias (Ciclismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Francisco Santos (Canoagem) – Cervicalgias de esforço

Ana Caridade (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

Beatriz Costa (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

Iago Bebiano (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

Sofia Peixoto (Canoagem) – Tendinite da coifa do ombro E

Juliana Guerreiro (Atletismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Eduarda Ferreira (Atletismo) – Entorse lateral do tornozelo E

Ana Luísa Oliveira (Judo) – Cervicobraquialgia bilateral postural

DIA 05 – 27 de Julho:

Tiago Torres (Ténis) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Marta Afonso (Atletismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Lia Lemos (Atletismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Mariana Bento (Atletismo) – gonalgia anterior bilateral por Síndrome Patelofemoral.

Juliana Guerreiro (Atletismo) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Eduarda Ferreira (Atletismo) – Entorse lateral do tornozelo E

César Soares (Canoagem) – mialgias bilaterais dos membros superiores + raquialgias de esforço.

Sofia Peixoto (Canoagem) – Tendinite da coifa do ombro E

Francisco Santos (Canoagem) – Cervicalgias de esforço

Ana Luísa Oliveira (Judo) – Cervicobraquialgia bilateral postural

Manuel Rodrigues (Judo) – Entorse cervical

João Carvalho (Ciclismo) – Traumatismo do leito ungueal do dedo médio da mão D.

Joana Cortiço (Ciclismo) – Escoriações do antebraço E, nádega E e Coxa E pós queda + Contusão do ombro E.

DIA 06 – 28 de Julho:

Leonor Oliveira (Ténis) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Madalena Peneda (Ténis) – mialgias bilaterais de esforço dos membros inferiores.

Joana (Ciclismo) – Escoriações do antebraço E, nádega E e Coxa E pós queda + Contusão do ombro E.

DIA 07 – 29 de Julho:

Manuel Rodrigues (Judo) – Tendinite traumática da coifa do ombro D

Relatório apreciativo:

Ao longo desta semana foi possível compreender as dificuldades que as elites da juventude portuguesa das modalidades olímpicas representadas apresentam. Correndo o risco de errar por generalizar, a falta de apoio médico-desportivo, no mais básico sentido da palavra, é de todo evidente.

Quando pensamos num sistema nacional de Medicina Desportiva, cuja essência inicia-se na avaliação do trauma e prevenção de lesões, estendendo-se à melhoria do rendimento, percebemos que estes atletas encontram-se completamente desfasados desse referido sistema.

Partindo do princípio que estes jovens serão os nossos campeões de amanhã, na minha humilde opinião, parecem-me distantes das restantes nações europeias e que o fosso ao nível do desempenho competitivo poderá eventualmente vir a acentuar-se.

Esta opinião sustenta-se não só nos indicadores antropométricos/morfológicos, nos eventuais modelos de treino, nos desajustes entre a vida desportiva e escolar, mas também da ineficácia do referido sistema nacional da medicina desportiva, como enunciado no parágrafo anterior.

De referir igualmente que vários atletas apresentaram-se em competição com situações clínicas comprometedoras da performance individual tendo recorrido aos nossos serviços por patologias crónicas. Raras foram as situações verdadeiramente agudas.

Terminando gostaria de enaltecer o são convívio entres todos os participantes agradecendo em nome da equipa médica a oportunidade de podermos trabalhar sobre a égide do COP.

Atenciosamente

Porto, 1 de Agosto de 2017

Jaime Milheiro



D - Balancete Analítico do Centro de Resultados

Balancete Centro de Resultados / Contas (COP)

Acumulado

Nº Contribuinte 501498958

Exercício 2017

Período Acumulado

Setembro

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo DAR006	Conta FOJE - GYOR	Descrição	Acumulado Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
	62	Fornecimentos e serviços externos	131.771,23 €		131.771,23 €	
	622	Serviços especializados	2.186,40 €		2.186,40 €	
	6221	Trabalhos especializados	1.414,46 €		1.414,46 €	
	622115	Artes Gráficas	602,05 €		602,05 €	
	622130	Serviços de Medicina	812,41 €		812,41 €	
	6224	Honorários	720,00 €		720,00 €	
	6224902	Fisioterapeutas	720,00 €		720,00 €	
	6227	Serviços Bancários	19,87 €		19,87 €	
	6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	32,07 €		32,07 €	
	62311	Ferr. Utens. D. Ráp. c/IVA Dedut.	32,07 €		32,07 €	
	625	Deslocações, estadas e transportes	94.853,55 €		94.853,55 €	
	6251	Deslocações e estadas	94.853,55 €		94.853,55 €	
	62511	Deslocações Estadia do Pessoal	3.775,76 €		3.775,76 €	
	625112	Despesas de Alimentação	1.064,47 €		1.064,47 €	
	625113	Despesas de Alojamento	1.320,00 €		1.320,00 €	
	625114	Despesas Transporte Eventuais	56,87 €		56,87 €	
	625115	Deslocações ao Estrangeiro	1.203,64 €		1.203,64 €	
	625117	Outras Despesas	130,78 €		130,78 €	
	62512	Deslocações e Estadia-Gerência	2.434,59 €		2.434,59 €	
	625122	Despesas de Alimentação	13,30 €		13,30 €	
	625123	Despesas Alojamento	200,00 €		200,00 €	
	625125	Deslocações ao Estrangeiro	2.221,29 €		2.221,29 €	
	62513	Deslocações Estadia de Outros	88.643,20 €		88.643,20 €	
	625133	Despesas Alojamento	50.560,00 €		50.560,00 €	
	625134	Despesas Viagens	38.083,20 €		38.083,20 €	
	626	Serviços diversos	34.731,28 €		34.731,28 €	
	6261	Rendas e alugueres	870,10 €		870,10 €	
	62613	Aluguer Viaturas	870,10 €		870,10 €	
	626132	Aluguer Viaturas C/IVA N/Ded.	870,10 €		870,10 €	
	6268	Outros serviços	33.861,18 €		33.861,18 €	
	626809	Outros Fornecimentos	33.861,18 €		33.861,18 €	
	6268092	Material Desportivo	33.055,01 €		33.055,01 €	
	6268096	Apoio Médico e Medicamentos	806,17 €		806,17 €	
	63	Gastos com o pessoal	9.463,80 €		9.463,80 €	
	632	Remunerações do Pessoal	7.992,00 €		7.992,00 €	
	6321	Remunerações Escritório	7.992,00 €		7.992,00 €	
	63211	Ordenados Administrativos	6.600,00 €		6.600,00 €	
	63213	Ajudas de Custo	720,00 €		720,00 €	
	63217	Subsídio de Alimentação	672,00 €		672,00 €	
	635	Encargos sobre Remunerações	1.471,80 €		1.471,80 €	
	6351	Encargos Administrativos	1.471,80 €		1.471,80 €	
	75	Subsídios, doações e legados à exploração		128.085,09 €		128.085,09 €
	751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		100.000,00 €		100.000,00 €
	7511	INSTITUTO PORTUGUES DESPORTO JUVENTUDE		100.000,00 €		100.000,00 €
	751113	Desenvolvimento Pratica Desportiva CP 212/DDF/2017		100.000,00 €		100.000,00 €
	752	Subsídios de outras entidades		28.085,09 €		28.085,09 €
	75201	Comité Olímpico Europeu		28.085,09 €		28.085,09 €
TOTAL GERAL			141.235,03 €	128.085,09 €	141.235,03 €	128.085,09 €



E - Contrato-programa 212/DDF/2017

Agrupamento de Escolas de Lousada

Aviso n.º 7397/2017

Ao abrigo da alínea *d*) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, faz-se público que, por motivo de falecimento, cessou em 1 de maio de 2017 a relação jurídica de emprego público do docente Luís Henrique Ferreira Duarte.

12 de junho de 2017. — O Diretor, *Filipe Plácido Correia da Silva*.
310566112

Aviso n.º 7398/2017

Ao abrigo da alínea *d*) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, faz-se público que, por motivo de denúncia, realizada pela trabalhadora, do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, extinguiu-se, em 29 de maio de 2017, o vínculo de emprego público da Assistente Operacional deste Agrupamento, Maria Angelina de Jesus Carvalho.

12 de junho de 2017. — O Diretor, *Filipe Plácido Correia da Silva*.
310565424

Aviso n.º 7399/2017

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Lousada, reunido em nove de fevereiro de 2017, de acordo com o estabelecido no ponto 2 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, deliberou, por maioria absoluta, a recondução do Professor Filipe Plácido Correia da Silva no cargo de Diretor para o quadriénio de 2017-2021, com efeitos a partir de 28 de junho de 2017.

12 de junho de 2017. — O Presidente do Conselho Geral, *Carla Armandina Ribeiro Faria*.
310566404

Agrupamento de Escolas de Parede, Cascais

Aviso n.º 7400/2017

Nos termos do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, na sua republicação no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, em reunião de Conselho Geral, no dia 25 de maio de 2017, foi votada por maioria absoluta a recondução do professor José da Conceição Bentes Guerreiro para o cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas de Parede, Cascais, para o próximo mandato de quatro anos 2017-2021 com tomada de posse em reunião ordinária do Conselho Geral a 25 de maio de 2017.

12 de junho de 2017. — A Presidente do Conselho Geral, *Ana Paula Bento Garcia Rodrigues*.
310591458

EDUCAÇÃO E ENTIDADES DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.,
e Comité Olímpico de Portugal

Contrato n.º 441/2017**Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/212/DDF/2017**

Missão Portuguesa a Evento Multidesportivo Internacional

Entre:

1) O Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., pessoa coletiva de direito público, com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55, 1250-190 Lisboa, NIPC 510089224, aqui representado por Augusto Fontes Baganha, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, adiante designado como 1.º outorgante; e

2) O Comité Olímpico de Portugal, pessoa coletiva de direito privado, com sede na(o) Travessa da Memória, 36-38, 1300-403 Lisboa, NIPC 501498958, aqui representado por José Manuel Constantino, na qualidade de Presidente, adiante designado por 2.º outorgante.

Considerando que:

A) A organização das Missões de Portugal aos eventos desportivos que acontecerão em 2017 revestem-se da crucial importância para o País e constituem o culminar de parcerias com vista a promover uma maior cooperação multilateral com os Comités de países do espaço Europeu.

B) Os Festivais Olímpicos da Juventude Europeia (FOJE) têm constituído uma oportunidade para a revelação de alguns dos grandes talentos Portugueses das últimas décadas que confirmaram, mais tarde, o seu valor nos Jogos Olímpicos, pelo que esta competição é decisiva no percurso e nas carreiras de muitos atletas.

Nos termos dos artigos 7.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro — Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto — e do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro — Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo — em conjugação com o disposto nos artigos 3.º e 14.º do Decreto-Lei n.º 169/2007, de 3 de maio, é celebrado um contrato-programa de desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Objeto do contrato

Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma participação financeira à organização pelo 2.º outorgante das atividades de 2017 referentes à Missão Portuguesa ao FOJE, Gyor 2017 conforme proposta apresentada ao 1.º outorgante, constante do Anexo a este contrato-programa, publicado e publicitado nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

Cláusula 2.ª

Período de execução do programa

O período de execução do programa objeto de participação financeira ao abrigo do presente contrato-programa tem início a 1 de janeiro e termina em 31 de dezembro de 2017.

Cláusula 3.ª

Comparticipação financeira

1 — A participação financeira a prestar pelo 1.º outorgante ao 2.º outorgante, para apoio exclusivo à execução do programa referido na cláusula 1.ª, é no montante de 100.000,00 €.

2 — O montante indicado no n.º 1 provém do orçamento de receitas próprias e está inscrito na rubrica de despesa orçamental 04 07 01 — Transferências correntes — Instituições sem fins lucrativos.

Cláusula 4.ª

Disponibilização da participação financeira

A participação referida no n.º 1. da cláusula 3.ª, correspondente a 100.000,00€, é disponibilizada nos seguintes termos:

a) 75.000,00 € 15 dias após a publicação do presente Contrato Programa;

b) 25.000,00 €, em 2017, no prazo de 30 (trinta) dias após o cumprimento do disposto na alínea *d*) da cláusula 5.ª infra e obtida a respetiva validação positiva por parte do 1.º outorgante.

Cláusula 5.ª

Obrigações do 2.º outorgante

São obrigações do 2.º outorgante:

a) Organizar a Missão a que se reporta o presente contrato, nos termos constantes da proposta apresentada ao 1.º outorgante, e de forma a atingir os objetivos nela expressos;

b) Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste contrato-programa, sempre que solicitados pelo 1.º outorgante;

c) Criar, de acordo com o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do programa objeto do presente contrato, não podendo nele imputar outros custos e proveitos que não sejam os da execução do mesmo, de modo a permitir o acompanhamento da aplicação das verbas confiadas exclusivamente para este fim;

d) Entregar, até 60 dias após o término da Missão, o relatório final, sobre a execução técnica e financeira do programa, acompanhado do balancete analítico do centro de resultados, previsto na alínea anterior, antes do apuramento de resultados;

e) Facultar ao 1.º outorgante, ou a entidade credenciada a indicar por aquele, sempre que solicitado, na sua sede social, o mapa de exe-

ção orçamental, o balancete analítico do centro de resultados antes do apuramento de resultados relativos à organização das Missões e, para efeitos de validação técnico-financeira, os documentos de despesa, legal e fiscalmente aceites, em nome do 2.º outorgante ou de seu associado, nos termos do n.º 2 da presente Cláusula, que comprovem as despesas relativas à realização do programa apresentado e objeto do presente contrato;

f) Celebrar, nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e publicitar integralmente na respetiva página da Internet os contratos-programa referentes a apoios e participações financeiras atribuídas a entidades desportivas filiadas no 2.º outorgante.

Cláusula 6.ª

Incumprimento das obrigações do Comité

1 — Sem prejuízo do disposto nas cláusulas 8.ª e 9.ª, há lugar à suspensão das participações financeiras por parte do 1.º outorgante quando o 2.º outorgante não compra:

- a) As obrigações referidas na cláusula 5.ª do presente contrato-programa;
- b) As obrigações contratuais constantes noutros contratos-programa celebrados com o 1.º outorgante;
- c) Qualquer obrigação decorrente das normas legais em vigor.

2 — O incumprimento culposo do disposto nas alíneas a), b), d) e/ou e) da cláusula 5.ª, concede ao 1.º outorgante, o direito de resolução do presente contrato e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do programa objeto deste contrato.

3 — Caso as participações financeiras concedidas pelo 1.º outorgante não tenham sido aplicadas na competente realização do programa desportivo, o 2.º outorgante obriga-se a restituir ao 1.º outorgante os montantes não aplicados e já recebidos.

4 — As participações financeiras concedidas ao 2.º outorgante pelo 1.º outorgante ao abrigo de outros contratos-programa celebrados em 2017 ou em anos anteriores, que não tenham sido total ou parcialmente aplicadas na execução dos respetivos Programas de Atividades, são por esta restituídas ao 1.º outorgante, podendo este Instituto, no âmbito do presente contrato-programa, acionar o disposto no n.º 2 do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

Cláusula 7.ª

Tutela inspetiva do Estado

1 — Compete ao 1.º outorgante, fiscalizar a execução do contrato-programa, podendo realizar, para o efeito, inspeções, inquéritos e sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.

2 — As ações inspetivas designadas no número anterior podem ser tornadas extensíveis à execução dos contratos-programa celebrados pelo 2.º outorgante nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, designadamente através da realização de inspeções, inquéritos, sindicâncias ou auditoria por uma entidade externa, devendo aqueles contratos-programa conter cláusula expressa nesse sentido.

Cláusula 8.ª

Combate às manifestações de violência associadas ao desporto, à dopagem, à corrupção, ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo

O não cumprimento pelo 2.º outorgante do princípio da igualdade de oportunidades e da igualdade de tratamento entre homens e mulheres, das determinações da Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) e do Conselho Nacional do Desporto, e de um modo geral, da legislação relativa ao combate às manifestações de violência associadas ao desporto, à dopagem, à corrupção, ao racismo, à xenofobia e a todas as formas de discriminação, entre as quais as baseadas no sexo, implica a suspensão e, se necessário, o cancelamento das participações financeiras concedidas pelo 1.º outorgante.

Cláusula 9.ª

Revisão do contrato

O presente contrato-programa pode ser modificado ou revisto por livre acordo das partes e em conformidade com o estabelecido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

Cláusula 10.ª

Vigência do contrato

Salvaguardando o disposto na cláusula 2.ª e sem prejuízo da satisfação das obrigações contratuais estabelecidas na cláusula 5.ª supra, o presente contrato termina em 31 de dezembro de 2017 e, por motivos de interesse público para o Estado, o apoio abrange a totalidade do programa desportivo anexo ao presente contrato-programa e do qual faz parte integrante.

Cláusula 11.ª

Disposições finais

1 — Nos termos do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, este contrato-programa é publicado na 2.ª série do *Diário da República*.

2 — Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são submetidos a arbitragem nos termos da lei.

3 — Da decisão cabe recurso nos termos da lei.

Assinado em Lisboa, em 21 de junho de 2017, em dois exemplares de igual valor.

21 de junho de 2017. — O Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., *Augusto Fontes Baganha*. — O Presidente do Comité Olímpico de Portugal, *José Manuel Constantino*.

310586169

Contrato n.º 442/2017

Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/199/DDF/2017

Atividades Regulares

Entre:

1) O Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., pessoa coletiva de direito público, com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55, 1250-190 Lisboa, NIPC 510089224, aqui representado por Augusto Fontes Baganha, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, adiante designado como 1.º outorgante; e

2) O Comité Olímpico de Portugal, pessoa coletiva de direito privado com sede na(o) Travessa da Memória, 36-38, 1300-403 Lisboa, NIPC 501498958, aqui representada por José Manuel Constantino, na qualidade de Presidente, adiante designada por 2.º outorgante.

Considerando que:

A) De acordo com o estabelecido no n.º 1, do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, pode o 1.º outorgante, “outorgar com os beneficiários um aditamento ao contrato-programa celebrado para o ano findo, a fim de que sejam liquidadas, até à celebração de novo contrato-programa, as quantias mensais correspondentes ao duodécimo do ano anterior”;

B) Pelo despacho de 26 de janeiro de 2017, do Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, foi autorizada a celebração de aditamento, ao abrigo da disposição legal acima mencionada, com o 2.º outorgante;

C) Em cumprimento do referido, foi celebrado, a 31-01-2017, com o 2.º outorgante o Contrato-Programa n.º CP/1/DDF/2017 que previa a concessão de uma participação financeira até 149.499,00 €, paga em regime duodecimal;

D) Os procedimentos supra referidos estão concluídos e na sequência de análise técnica efetuada pelos serviços e decisão do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto ficou estabelecida a concessão à entidade acima identificada de uma participação financeira no valor global identificado na cláusula 3.ª, infra, destinada a apoiar a execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo apresentado;

E) O n.º 3, do artigo 22.º, do decreto-lei supracitado determina que “os montantes liquidados nos termos do aditamento são levados em conta nos valores atribuídos pelos novos contratos-programa ou integralmente restituídos se se não vier a outorgar tais contratos”;

Nos termos dos artigos 7.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro — Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto — e do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro — Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo — em conjugação com o disposto nos artigos 4.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, é celebrado um contrato-programa